Apresentação de Resultados

3T26

13 de novembro de 2026



CSN

3T26 – DESTAQUES

CSN

O EBITDA Ajustado da CSN atingiu **R$ 1.875,9 milhões** no 3T26, queda de **32,3%** no trimestre e de **43,5%** no ano, com margem de **17,0%**. Esse desempenho reflete as condições mais desafiadoras de preço e frete na mineração, além da sazonalidade negativa de vendas no mercado externo da siderurgia e do aumento de custos de matéria prima na produção de cimentos e aço.

A **alavancagem atingiu 4,23x**, pressionada pela combinação de um menor EBITDA UDM, com maior volume de amortizações de dívidas e dos contratos de pré pagamentos de minério.

No entanto, a assinatura do *term sheet* da SWT e da venda da CSN Cimentos **reforçam os esforços** que estão sendo conduzidos de modo a melhorar a estrutura de capital.

MINERAÇÃO

Sólido ritmo de vendas mesmo com conjuntura desafiadora de mercado. No total, foram vendidas **11,7 milhões de toneladas de minério** no 3T26, sustentado pela redução de estoques no período.

A queda do preço do minério e o aumento do frete **reduziram o preço realizado**. Essa piora da conjuntura resultou em uma **redução temporária da produção** de minério de menor qualidade a seco.

O EBITDA Ajustado foi de **R$ 380,7 milhões**, o que representa queda trimestral de **59,1%**, com margem EBITDA Ajustada de **16,0%**.

SIDERURGIA

A produção de placas atingiu 776 mil toneladas no 3T26, o maior volume do ano, com **maior eficiência na operação da UPV**. Além disso, verificou-se a normalização da linha de decapagem no 3T26, contribuindo para a melhora de *mix*.

As vendas domésticas ficaram estáveis no trimestre e **cresceram 5,8% na comparação anual**. No exterior, a sazonalidade reduziu o volume em **14,7%** ante o 2T26.

O EBITDA Ajustado atingiu **R$ 576,1 milhões**, com margem de **10,0%**. Durante o trimestre, o recrudescimento das importações limitou novos repasses de preços. Por outro lado, **a CSN anunciou novo reajuste para essa semana**, o que deve trazer impacto positivo no 4T26.

CIMENTOS

As **vendas de cimentos** atingiram 3,4 milhões de toneladas no 3T26, **o maior volume do ano**, com alta de 10,1% no trimestre.

A receita líquida cresceu **4,7%** ante o 2T26 e **8,8%** na comparação anual, refletindo a assertividade da política comercial e os reajustes de preços praticados ao longo do ano.

O aumento dos custos de matérias-primas e frete pressionaram o desempenho do trimestre e levaram o EBITDA Ajustado para o patamar de **R$ 385,5 milhões**, com margem de **26,6%**.

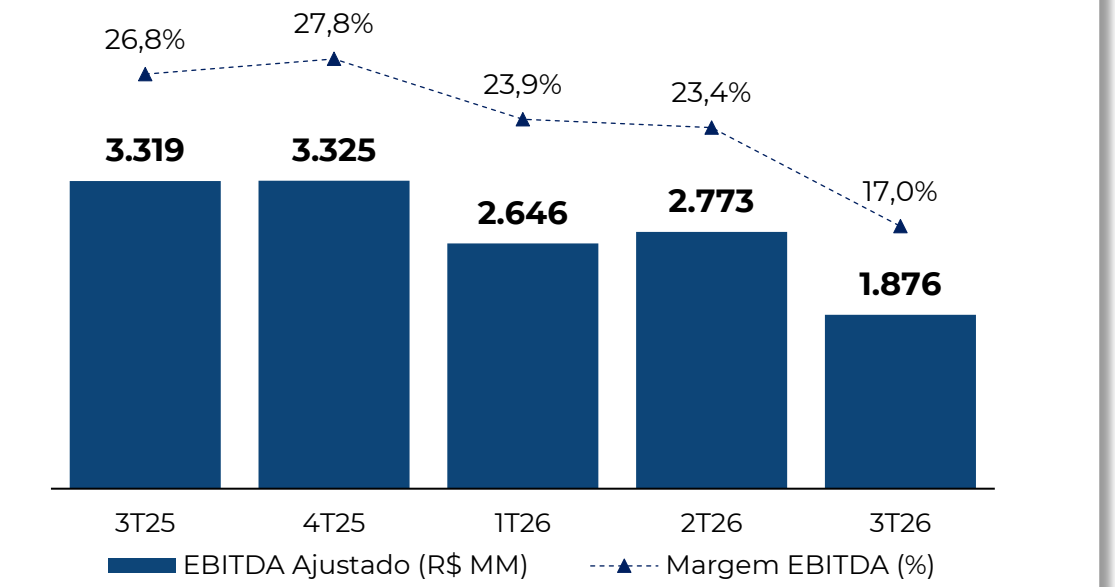
LOGÍSTICA

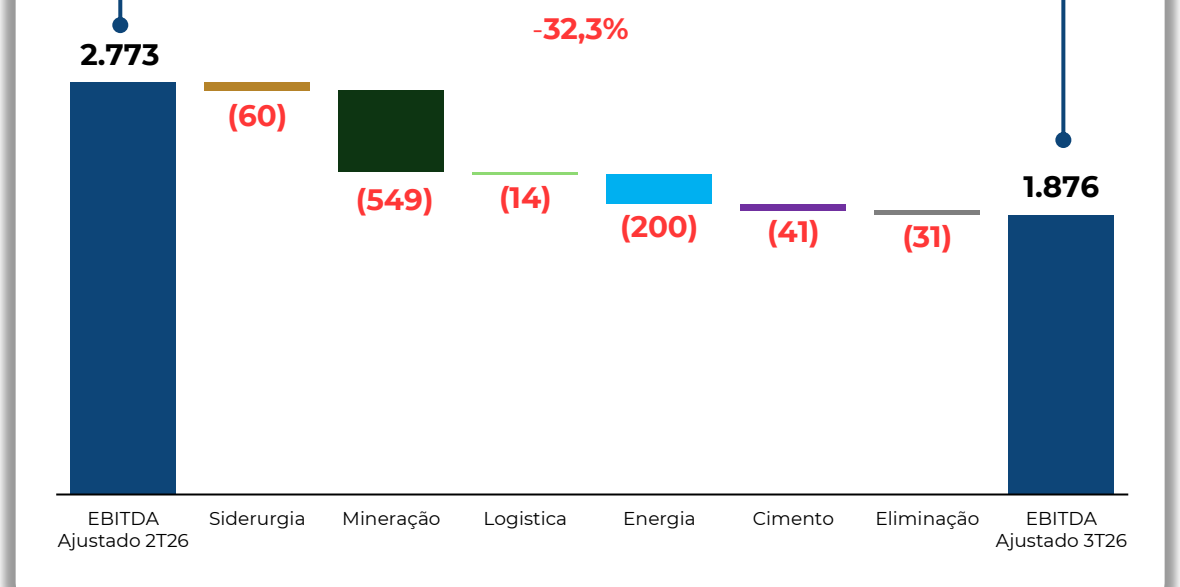
A receita líquida de Logística atingiu **R$ 1.212,3 milhões** no 3T26, em linha com o desempenho dos últimos trimestres. **O segmento tem sido um dos pilares de resiliência** ao registrar EBITDA Ajustado de **R$ 533,7 milhões** e margem de **44,0%** no 3T26.

ENERGIA

Após o efeito extraordinário nas receitas de Jacuí durante o 2T26**, os números do segmento voltaram aos patamares normalizados**. Com isso, a receita líquida do segmento atingiu R$ 176,0 milhões no 3T26, com um EBITDA Ajustado de R$ 45,0 milhões e margem de 25,7%.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA

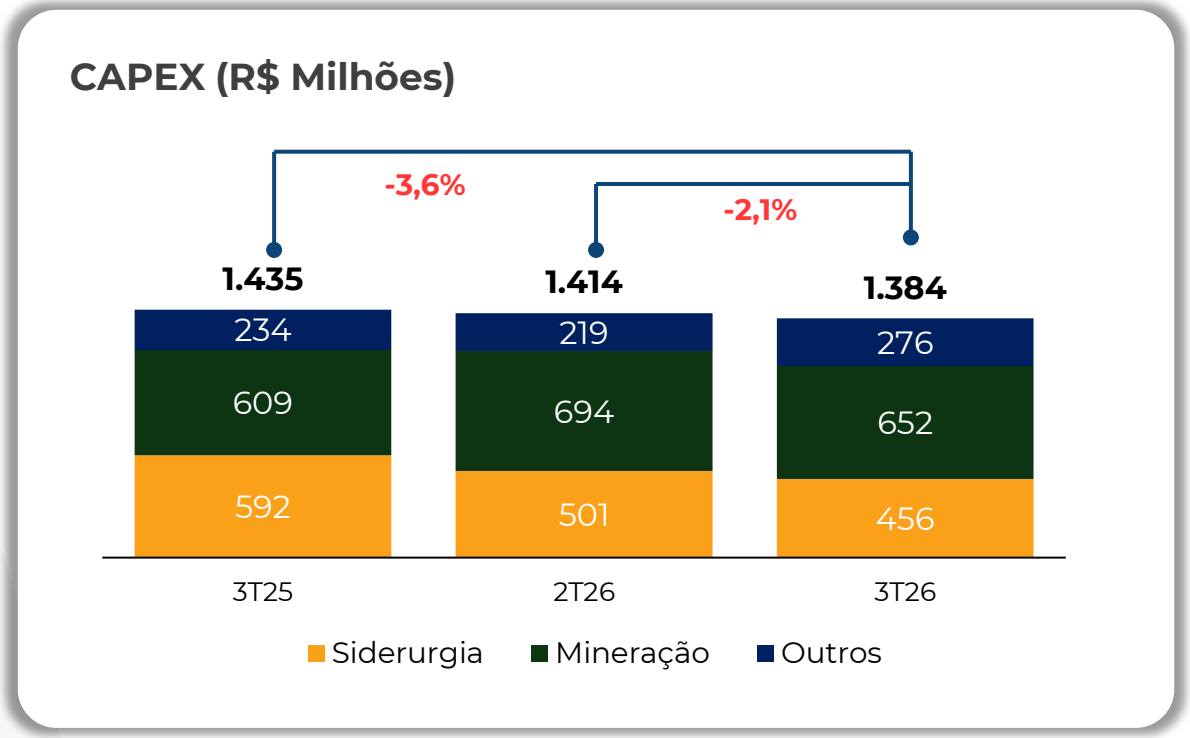




- O EBITDA Ajustado totalizou R$ 1.875,9 milhões no 3T26, queda de 32,3% ante o 2T26 e de 43,5% frente ao 3T25. A margem atingiu 17,0%, recuo de 6,4 p.p. no trimestre, refletindo principalmente a compressão de margens na Mineração.
- Na análise por segmento, fica evidente o peso da queda do preço do minério e do aumento do frete marítimo para o desempenho mais fraco do período. Adicionalmente, a normalização do resultado de Energia após o efeito extraordinário de Jacuí verificado no trimestre anterior também contribuiu para a redução.



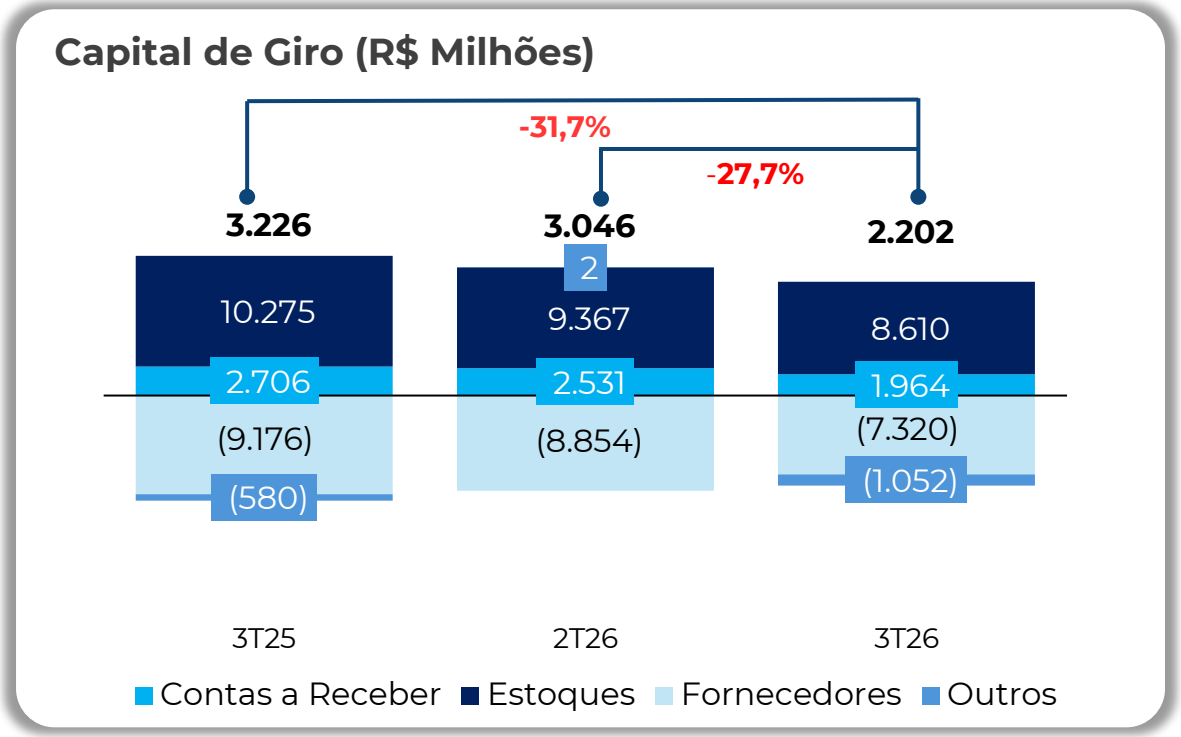
Investimentos



O CAPEX de R$ 1.384,0 milhões apresentou leve redução de 2,1% no trimestre, com a maior otimização nos investimentos com manutenção compensando toda a aceleração no Capex dos projetos de expansão, principalmente relacionados à P15.



Capital de Giro

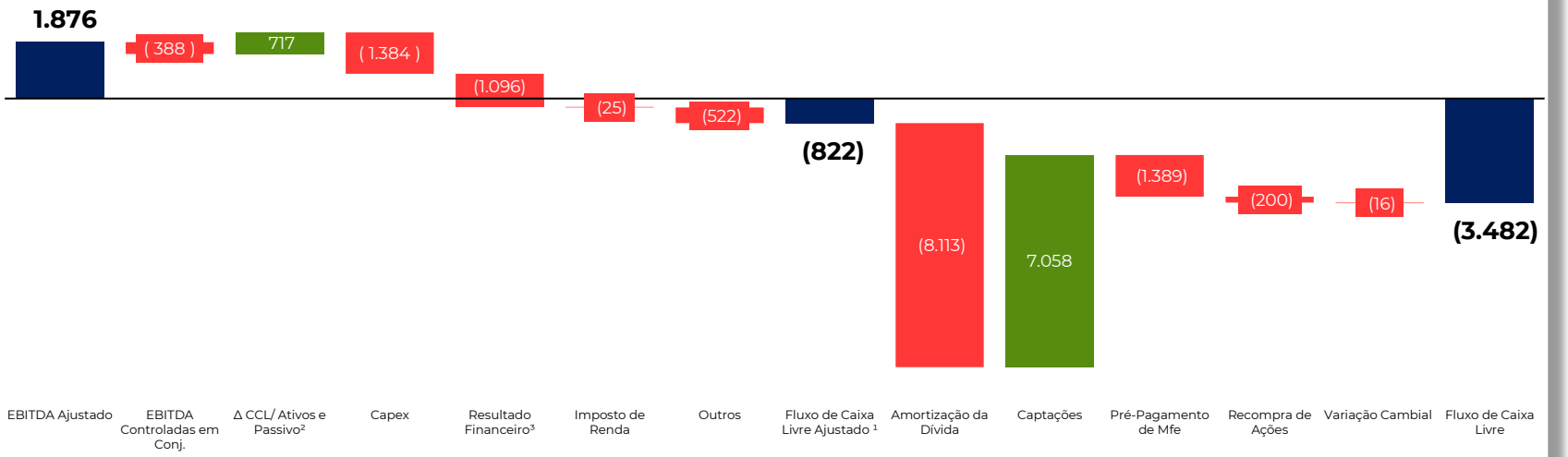


O Capital Circulante Líquido totalizou R$ 2.202,0 milhões no 3T26, queda de 27,7% ante o trimestre anterior. A redução reflete principalmente a estratégia de diminuição dos níveis de estoques para otimizar a operação e liberar capital de giro. O menor saldo de contas a receber, em linha com a menor atividade comercial na Siderurgia e Mineração, também contribuiu para o resultado.



Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa Livre (R$ Milhões)



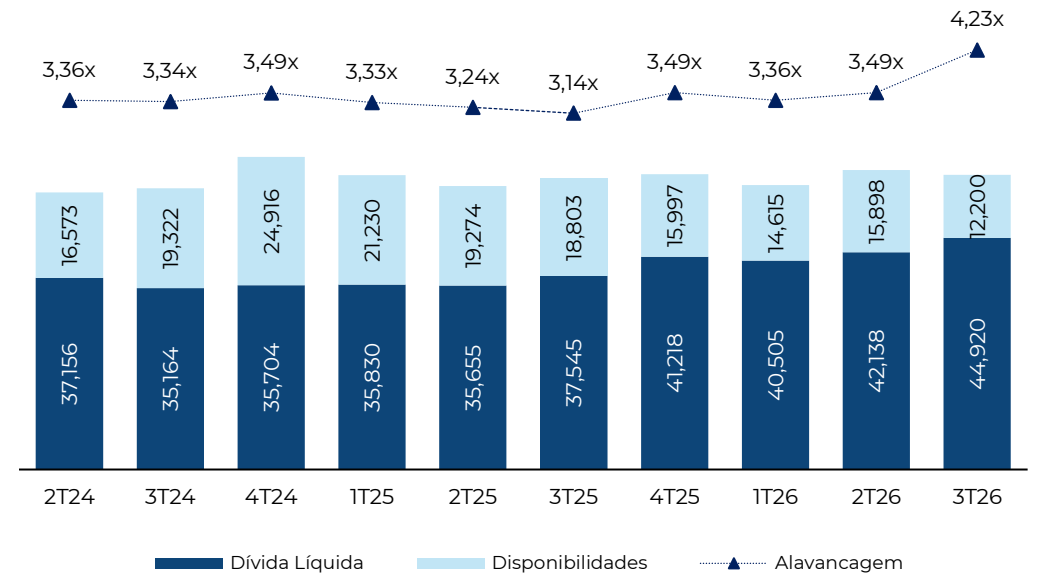
- O Fluxo de Caixa Livre foi negativo em R$ 3,5 bilhões no 3T26, revertendo o resultado positivo do trimestre anterior. O menor desempenho operacional e a concentração de amortizações de dívida e de contratos de pré-pagamento de minério mais do que compensaram a liberação de capital de giro e as iniciativas que vem sendo implementadas para reduzir a queima de caixa.

Nota 1 - O ΔCCL/Ativos e Passivos² é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.
Nota 2 Resultado Financeiro: Considera resultado com derivativos, despesas financeiras diretamente atreladas a atividade operacional e os juros de captações para capital de giro

Dívida Líquida e Alavancagem

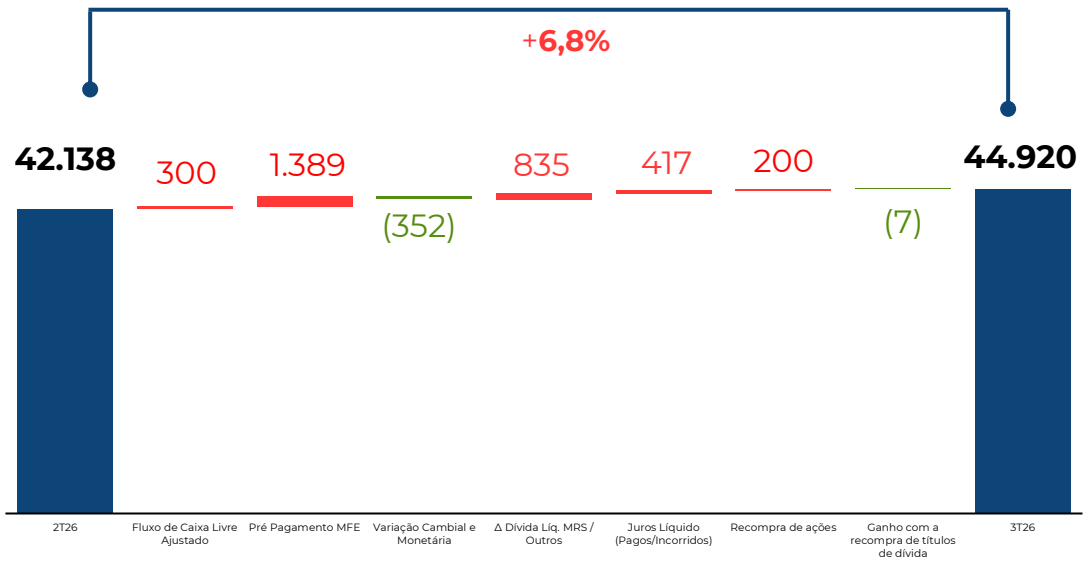
A dívida líquida consolidada atingiu R$ 44,9 bilhões no 3T26 e a alavancagem subiu para 4,23x. O menor EBITDA acumulado em 12 meses, especialmente pela compressão de margens na Mineração, e a concentração de amortizações e dos contratos de pré-pagamento de minério pressionaram o indicador. Nesse sentido, o avanço nos projetos de venda de ativos, especialmente após a assinatura do term sheet vinculante para a alienação integral da subsidiária SWT, e mais a celebração do acordo de venda da CSN Cimentos para a Huaxin, são indícios sólidos de todos os esforços que estão sendo conduzidos de modo a melhorar a estrutura de capital do grupo.

Dívida Líquida e Alavancagem[1] (R$ Bilhões | x)

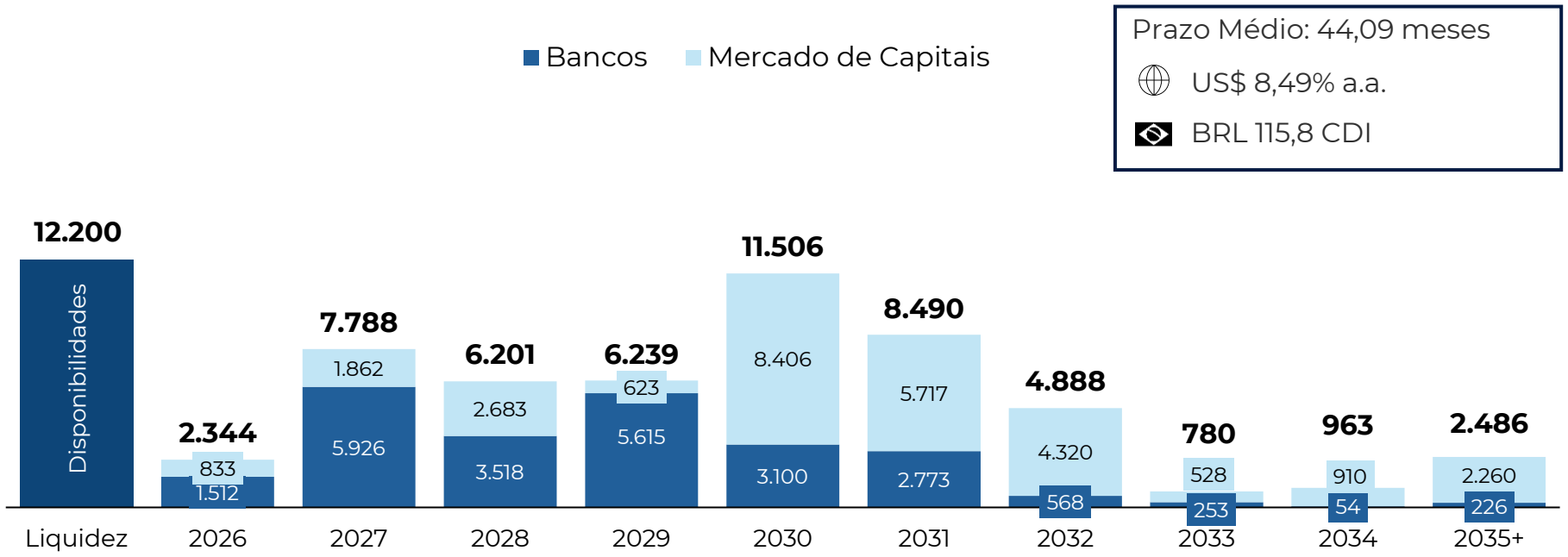


[1] Cálculo da alavancagem considera as ações da Usiminas

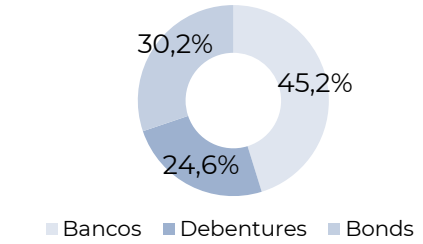
Build-up Dívida Líquida (R$ Bilhões)



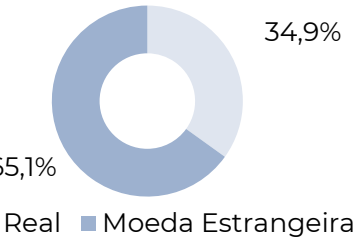
Perfil de Endividamento



COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA



DÍVIDA POR MOEDA



A CSN segue atuando no alongamento dos vencimentos e na adequação da estrutura de capital. No 3T26, o principal movimento verificado foi o sucesso na oferta de troca de Notes que teve o intuito de estender em 2 anos o vencimento de US$ 1,3 bilhão previsto originalmente para 2028. A operação contou com mais de 77% de adesão e permitiu que a Companhia alongasse de forma significativa a amortização esperada para os próximos anos.

Processo de Venda de Ativos | Atualização ao Mercado

No dia 08/Novembro a CSN anunciou a celebração do contrato de venda da CSN Cimentos
Compromisso com a disciplina financeira e foco na desalavancagem

CSN CIMENTOS

HIGHLIGHTS DA TRANSAÇÃO

R$ 12,7 bi	R$ 9 bi	US$138/t	8,1x
Enterprise Value	Equity Value[1]	EV/Capacidade Instalada[2]	EV/EBITDA 3T26LTM

- Alienação de 100% da participação societária
- Operação sujeita às aprovações regulatórias
- Expectativa fechamento: 1T27

EV/EBITDA Peers[3]
LATAM Players: 6,7x
Non-Latam Players: 6,6x

SWT

UPDATE DO PROCESSO

€ 550 mi	11,2x
Enterprise Value	EV/EBITDA 3T26LTM

- Diligência e negociação documentos da transação em curso
- Expectativa fechamento: target Dez/26 (sujeito às aprovações regulatórias competentes)

IMPACTO ESPERADO

R$ 16,1 bi de Enterprise Value

[1]Estimativa, descontado a dívida líquida e itens de debt-like. [2]Capacidade Instalada 16,7Mtpa [3]Fonte Peers: Capital IQ, em 02 de novembro de 2026

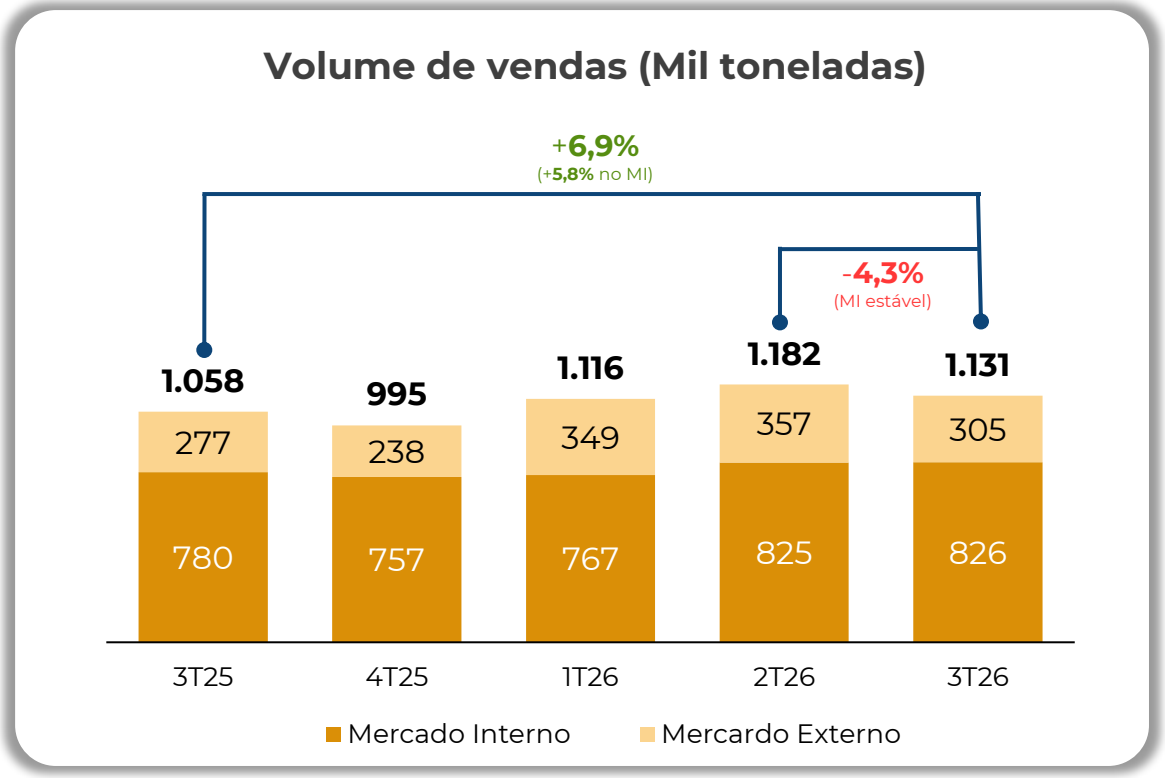


Siderurgia

CSN



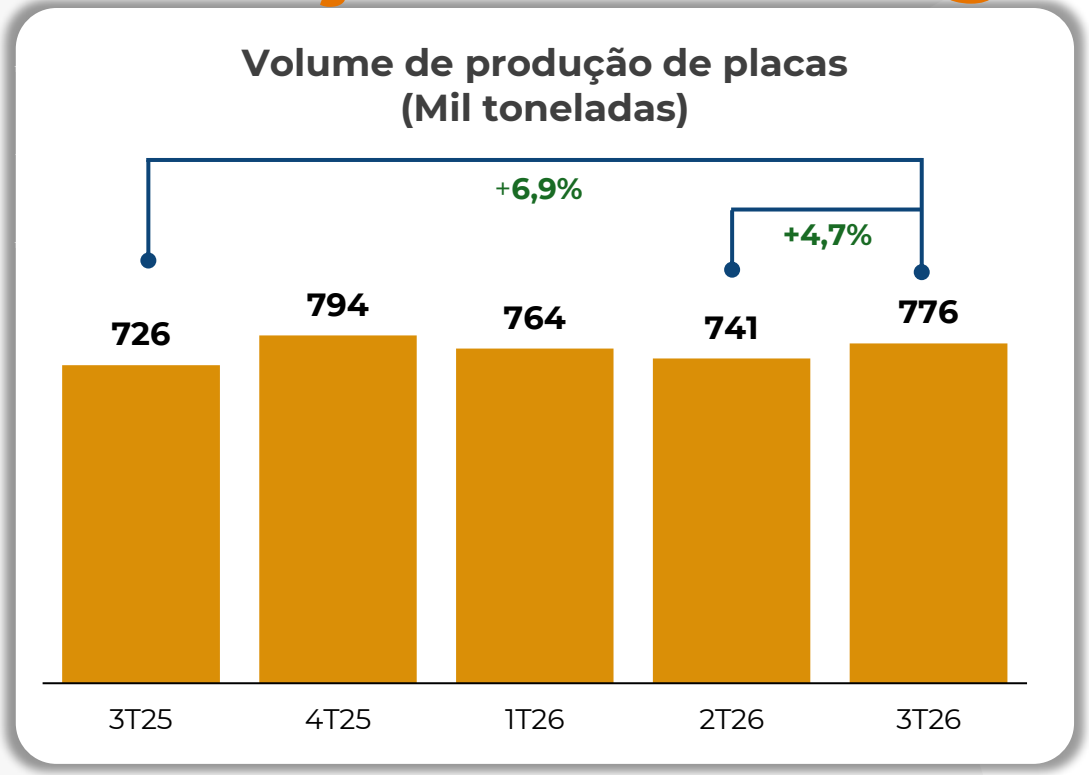
Volume de Vendas

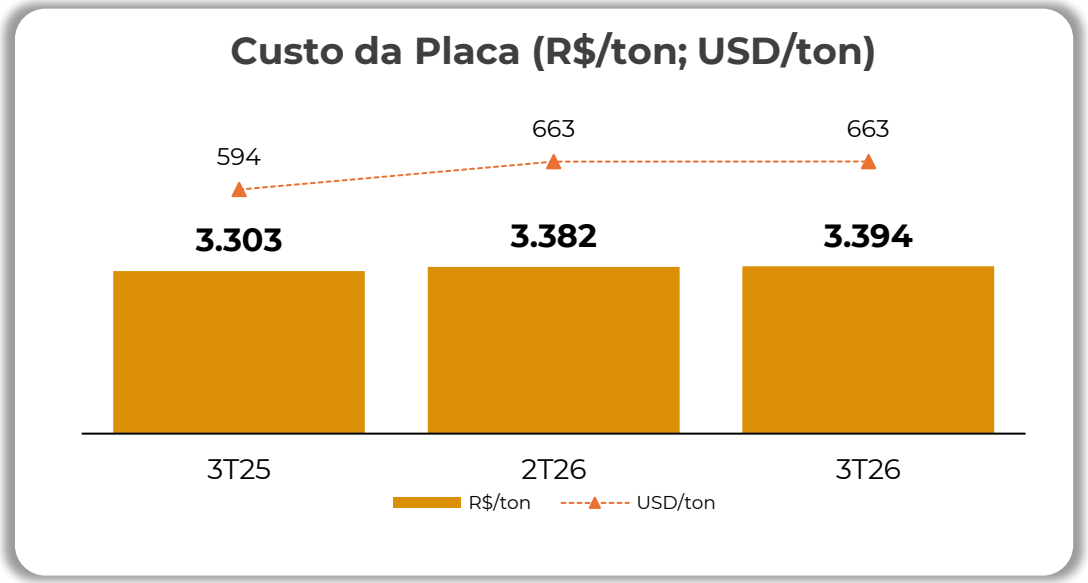


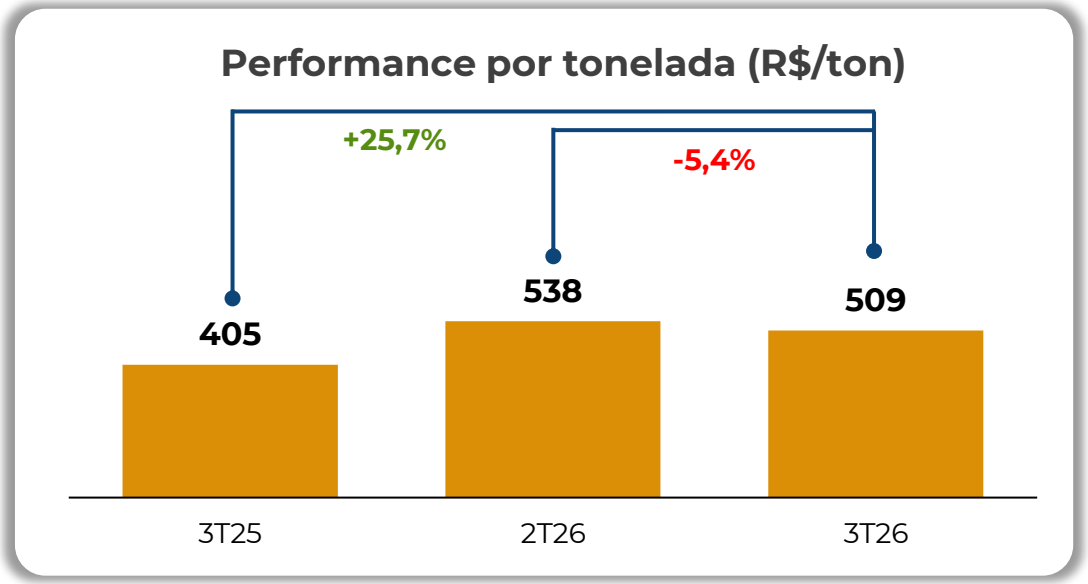
- Mercado doméstico: Vendas estáveis no trimestre, mas com alta de **5,8%** no ano, apesar do recrudescimento das importações.

- Mercado externo: Apresentou queda de **14,7%** no trimestre em razão da sazonalidade, mas com alta de **10,0%** no ano como consequência do melhor consumo de aço verificado no mercado europeu.

Produção Siderúrgica

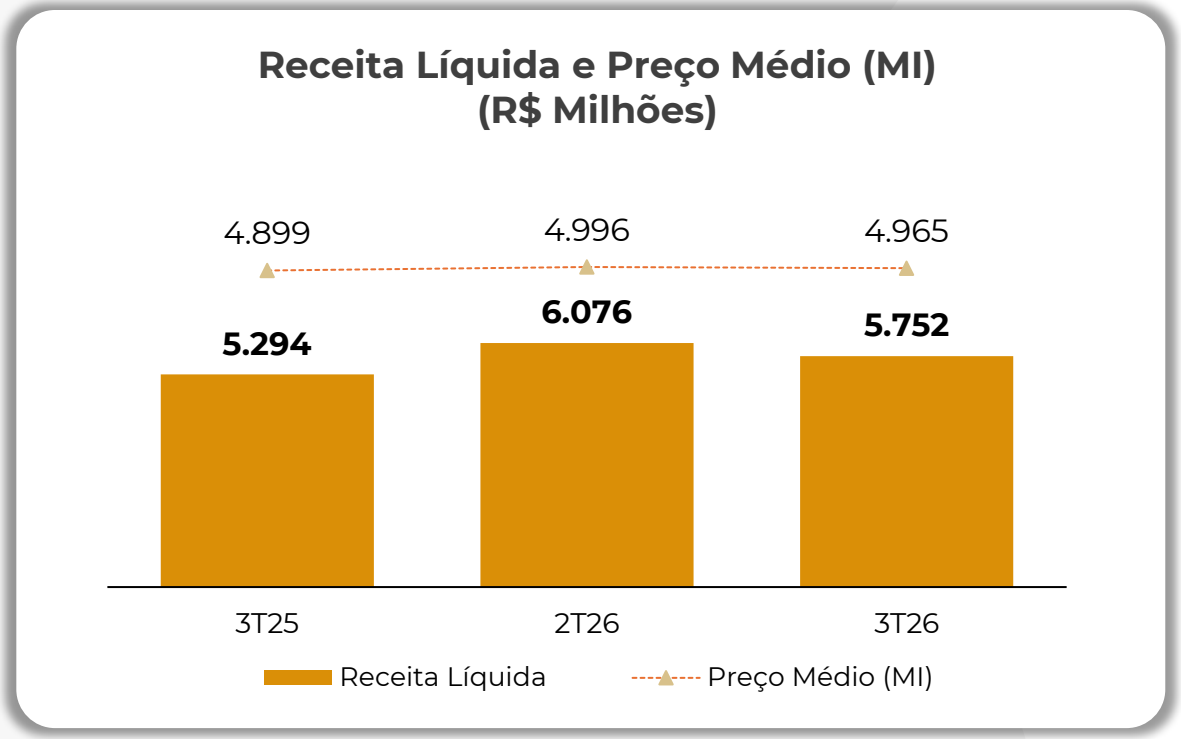


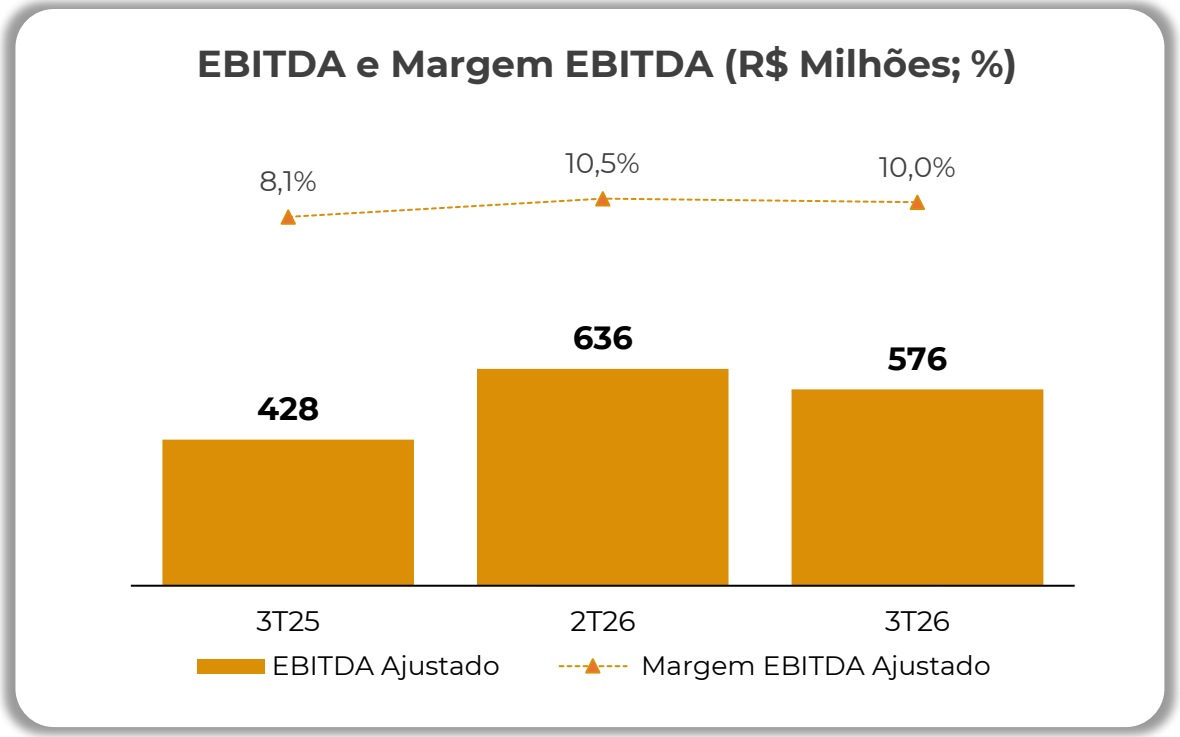




- A produção de placas atingiu 776 mil toneladas no 3T26, o melhor resultado de todo o ano, o que reflete a maior eficiência do processo produtivo verificado em toda a UPV.
- O custo da placa ficou estável em R$ 3.394/ton, mesmo em um trimestre com pressões nos custos com matéria-prima, o que demonstra o foco na eficiência operacional do grupo.

Performance Financeira





- A receita líquida da Siderurgia atingiu R$ 5.752,1 milhões no 3T26, uma queda de 5,3% no trimestre, como reflexo da sazonalidade da operação no exterior. No ano, verifica-se alta de 8,6% no faturamento.

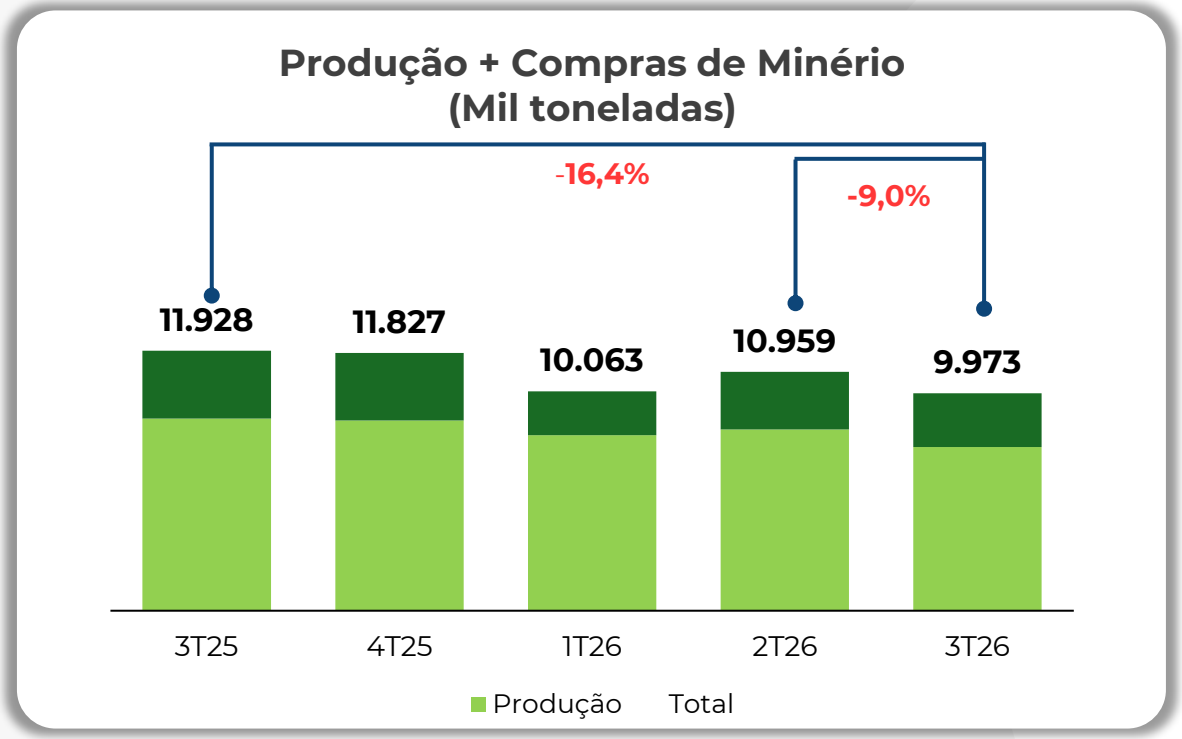
- O EBITDA Ajustado foi de R$ 576,1 milhões no 3T26, com margem de 10,0%.

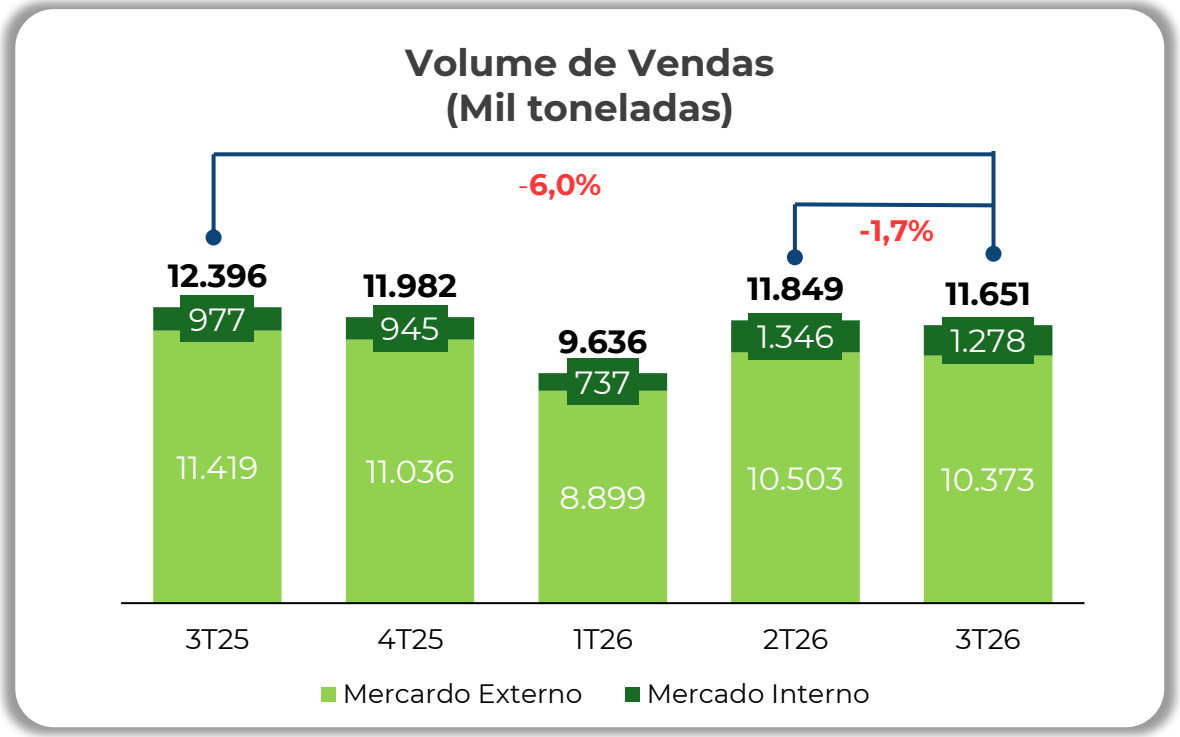


Mineração

CSN

Produção e Vendas





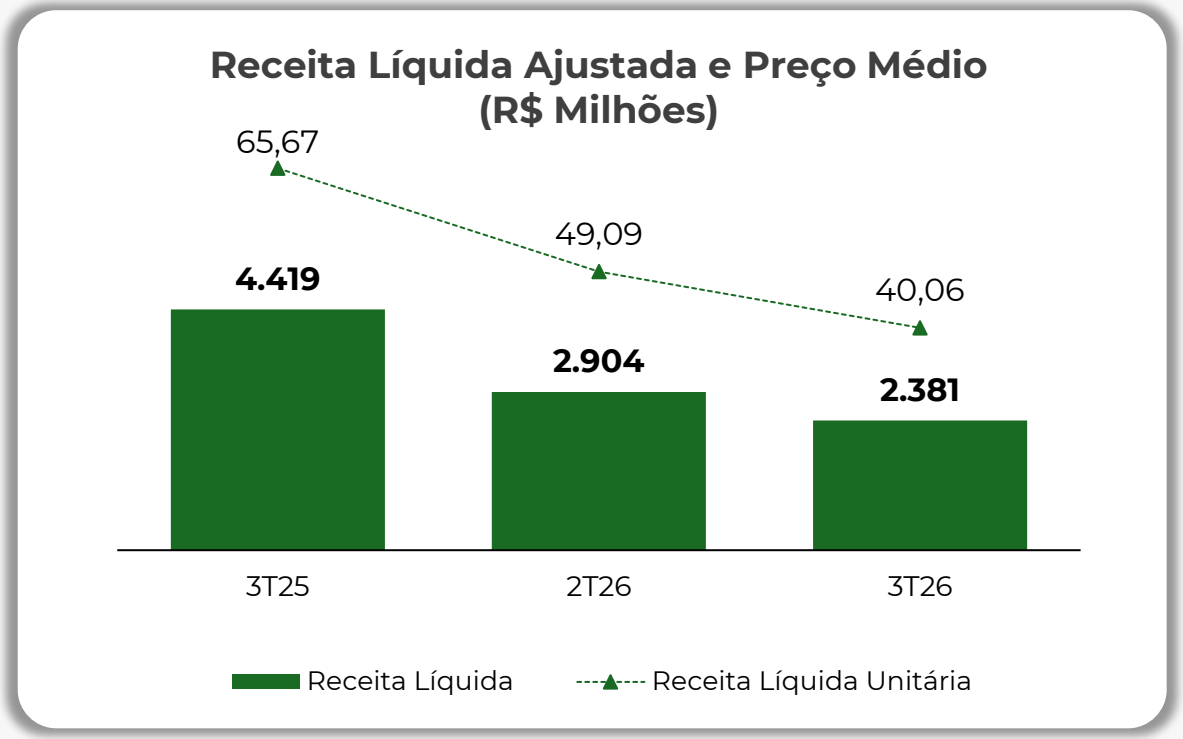
- A produção de minério, incluindo compras de terceiros, totalizou 9.973 mil toneladas no 3T26, o que representa uma queda de 9,0% no trimestre em razão de maiores volumes de chuvas e redução temporária da produção de menor qualidade a seco.

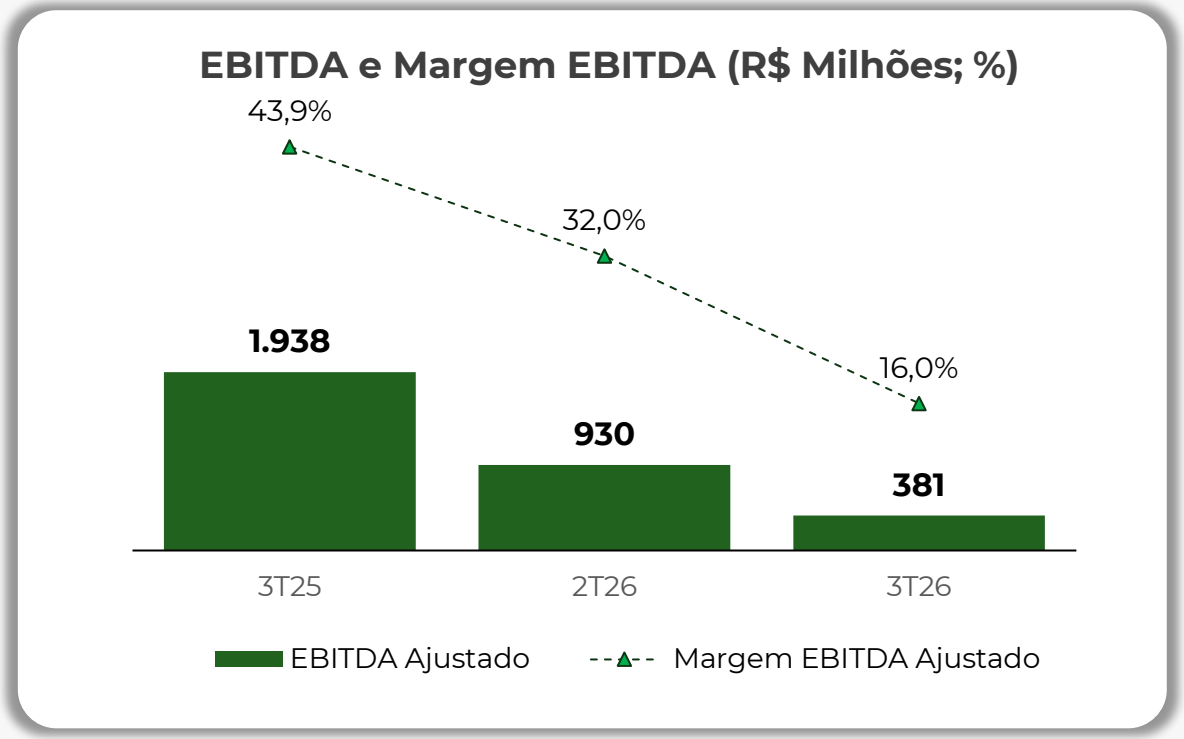
- As vendas, por outro lado, ficaram praticamente estáveis, mesmo com a menor produção no período, o que mostra que a Companhia tem avançado nos esforços de redução de estoques, o que contribuiu para sustentar o volume comercializado. O TECAR embarcou 10.373 mil toneladas no período, alta de 6,4%, reforçando a eficiência da infraestrutura logística.

Performance Financeira

- A receita líquida ajustada da Mineração foi de R$ 2.381,3 milhões no 3T26, queda de 18,0% no trimestre. O menor preço do minério e seu impacto no preço provisório, e o frete mais caro reduziram a receita unitária para US$ 40,06/t.

- O EBITDA Ajustado, por sua vez, foi de R$ 380,7 milhões, com margem de 16,0% no 3T26.

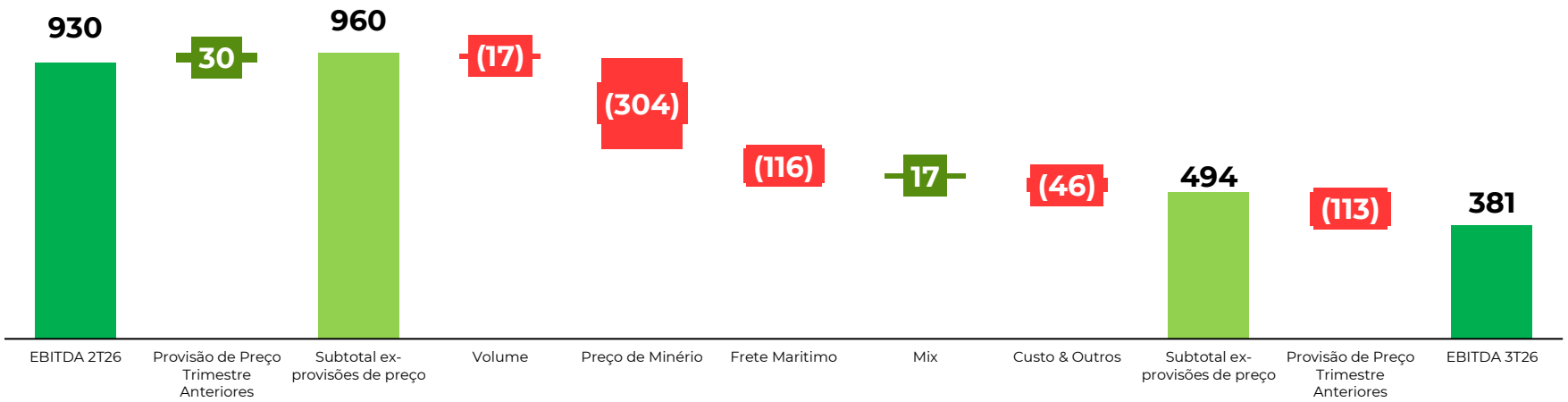






EBITDA Ajustado

Reconciliação do EBITDA Ajustado (R$ Milhões)



No gráfico de reconciliação, fica evidente o impacto do preço do minério e a alta do frete marítimo para a queda do EBITDA no período.

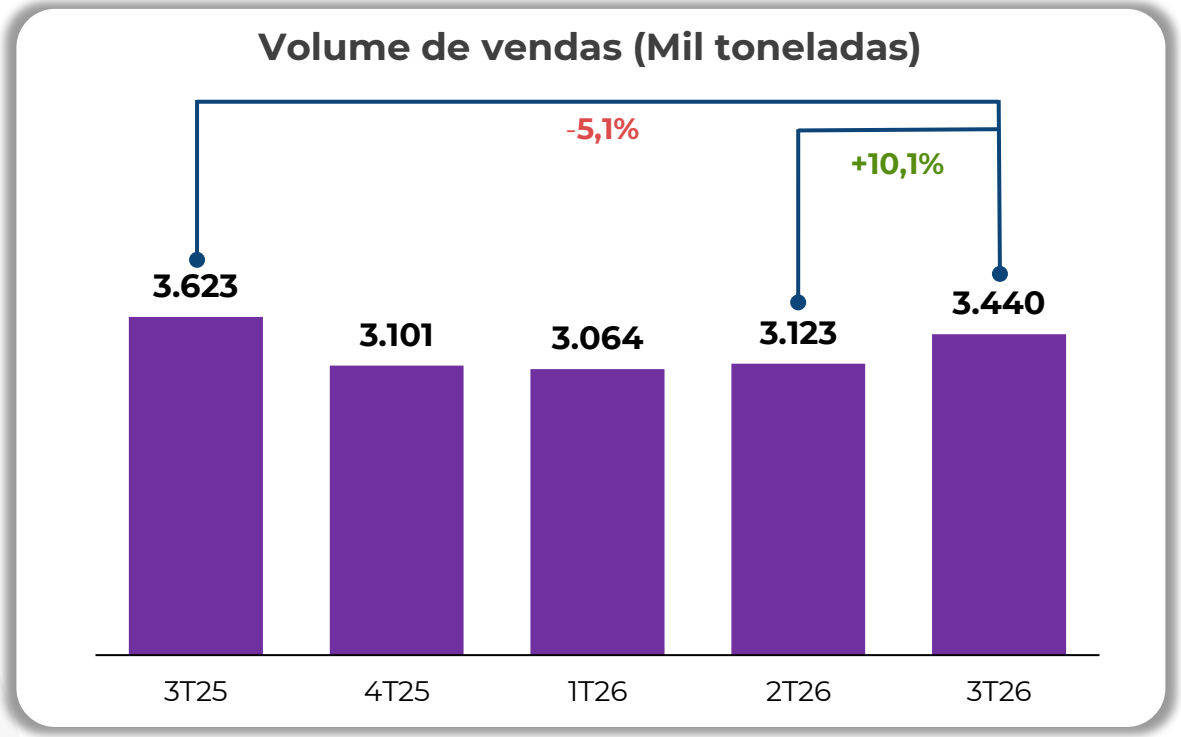


Cimentos



Volume de Vendas

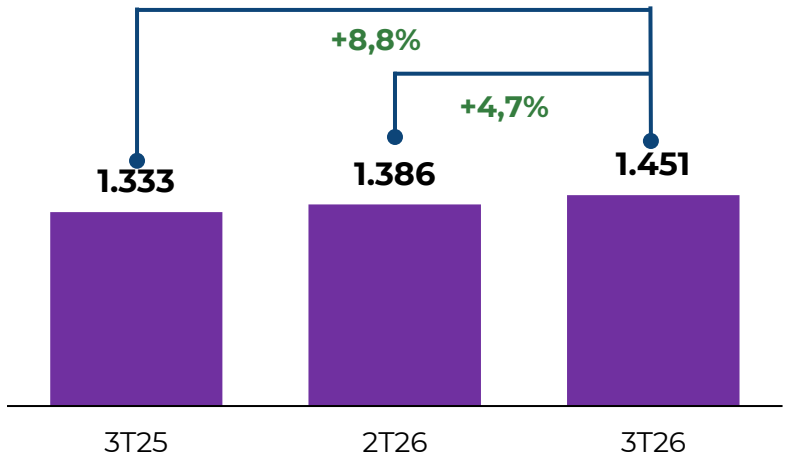
As vendas de Cimentos atingiram 3.440 mil toneladas no 3T26, o maior volume do ano, com alta de 10,1% na comparação com o trimestre anterior. A assertiva política comercial sustentou o desempenho, mesmo em um período marcado por intensas chuvas e um menor número de dias úteis.



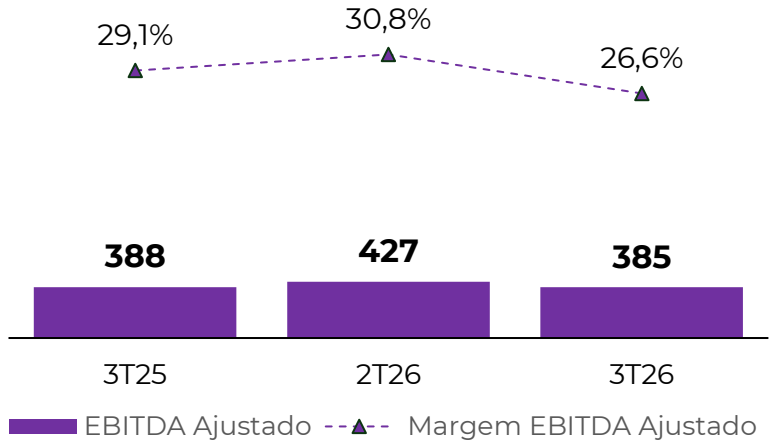


Performance Financeira

Receita Líquida (R$ Milhões)



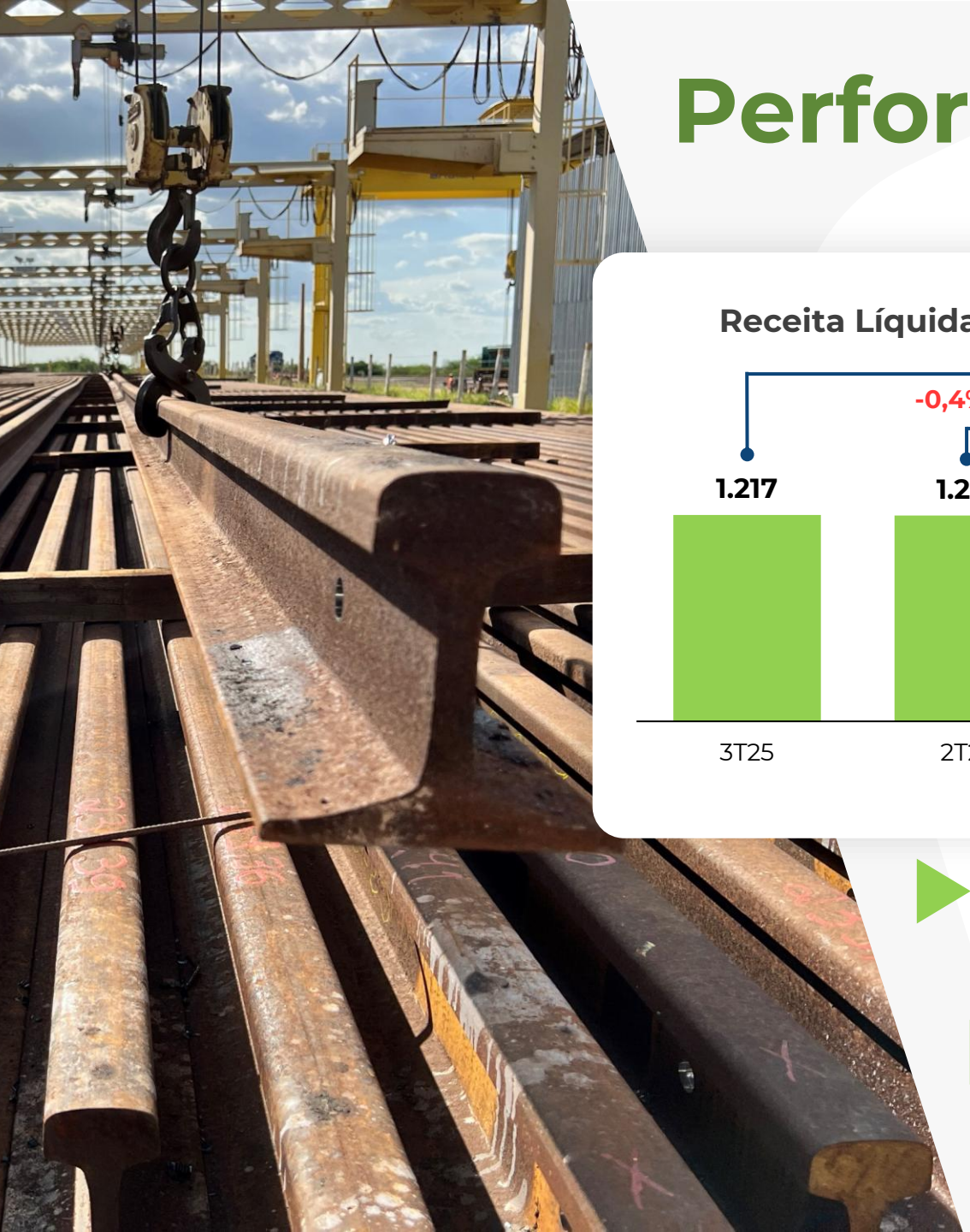
EBITDA e Margem EBITDA (R$ Milhões; %)



- A receita líquida atingiu R$ 1.450,6 milhões no 3T26, alta de 4,7% no trimestre e de 8,8% no ano, como resultado da intensa atividade comercial e dos reajustes de preços praticados ao longo do ano.
- O EBITDA Ajustado foi de R$ 385,5 milhões, uma queda de 9,7% no trimestre, com margem de 26,6%. Os maiores custos de matérias-primas e frete pressionaram a rentabilidade do período.

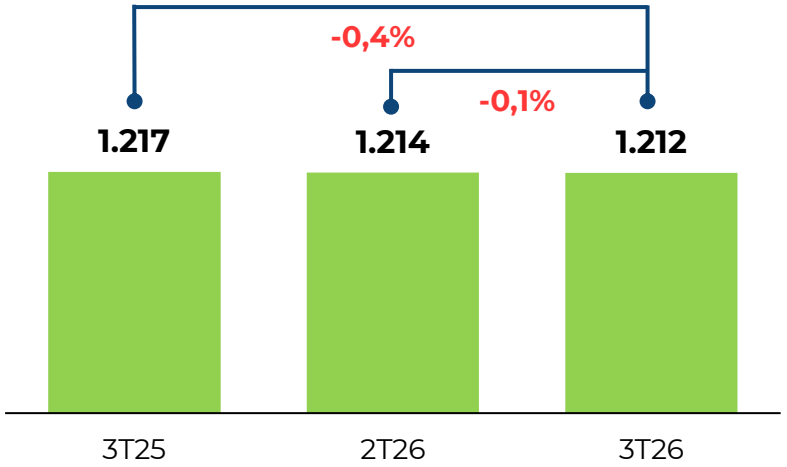


Logística

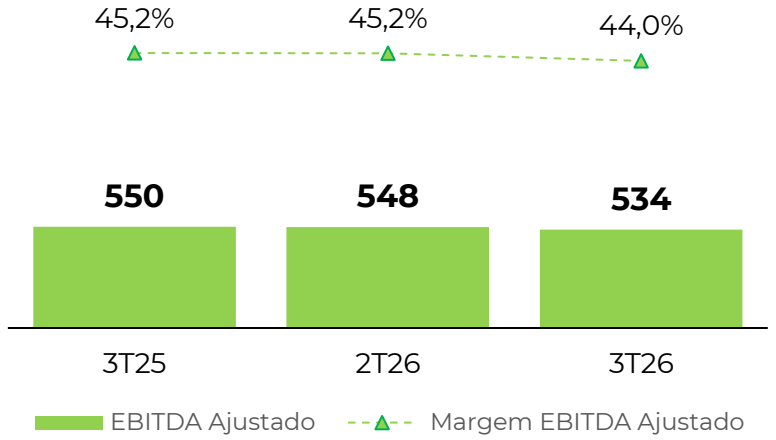


Performance Financeira

Receita Líquida (R$ Milhões)



EBITDA e Margem EBITDA (R$ Milhões; %)

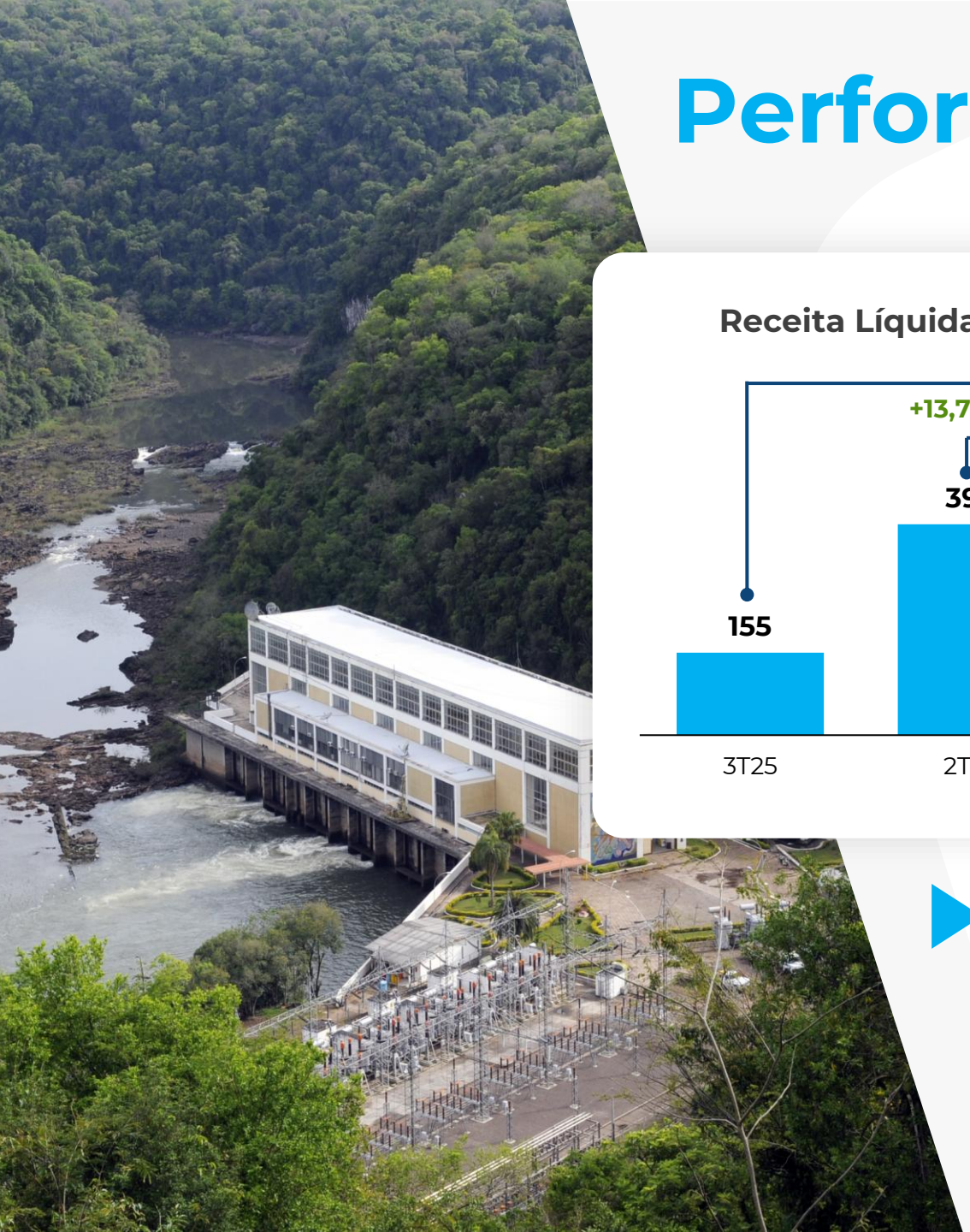


- A receita líquida de R$ 1.212,3 milhões ficou praticamente em linha com os últimos trimestres, com os segmentos ferroviário e portuário compensando o desempenho mais fraco da logística multimodal.
- O EBITDA Ajustado foi de R$ 533,7 milhões, o que representa uma pequena queda de 2,6% no trimestre, com margem de 44,0%.

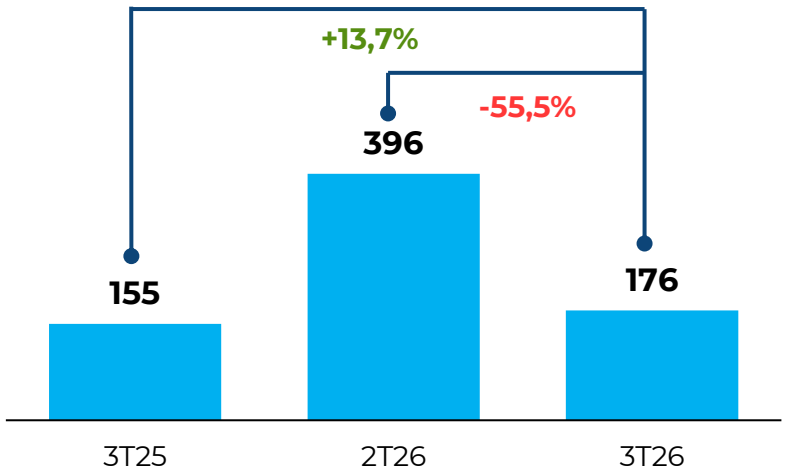


Energia

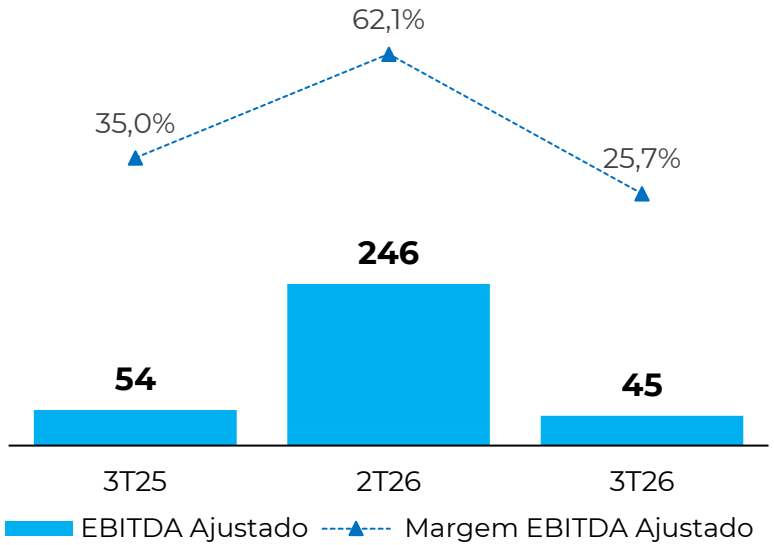
Performance Financeira



Receita Líquida (R$ Milhões)



EBITDA e Margem EBITDA (R$ Milhões; %)



A receita líquida de Energia atingiu R$ 176,0 milhões no 3T26, uma queda de 55,5% no trimestre e que reflete a normalização do resultado após o efeito extraordinário de Jacuí no 2T26. O EBITDA Ajustado, por sua vez, atingiu R$ 45,0 milhões, com margem de 25,7%.

CSN

Companhia Siderúrgica Nacional

Fazer bem, fazer mais, fazer para sempre.

Earnings Conference Call

3Q26

November 13, 2026



CSN

3Q26 – HIGHLIGHTS

CSN

CSN's Adjusted EBITDA reached **R$ 1,875.9 million** in 3Q26, down **32.3%** QoQ and **43.5%** YoY, with a margin of **17.0%**. This performance reflects more challenging price and freight conditions in mining, as well as negative seasonality in foreign market steel sales and higher raw material costs in cement and steel production.

Leverage reached **4.23x**, pressured by a combination of lower LTM EBITDA and a higher volume of debt amortizations and iron ore prepayment contracts.

However, the signing of the SWT term sheet and of the sale of CSN Cimentos reinforce the efforts being made **to improve the capital structure**.

MINING

Solid sales pace despite a challenging market environment. A total of **11.7 million tons of iron ore** was sold in 3Q26, supported by inventory reduction in the period.

The drop in iron ore prices and the increase in freight **reduced the realized price**. This deterioration in conditions led to a **temporary reduction in production** of lower-quality dry ore.

Adjusted EBITDA was **R$ 380.7 million**, a quarterly decline of **59.1%**, with an Adjusted EBITDA margin of **16.0%**.

STEEL

Slab production reached 776 thousand tons in 3Q26, the highest volume of the year, with **higher efficiency in UPV operations**. In addition, the pickling line normalized in 3Q26, contributing to an improved **mix**.

Domestic sales were stable in the quarter and **grew 5.8% YoY**. In the foreign market, seasonality reduced volume by **14.7%** vs. 2Q26.

Adjusted EBITDA reached **R$ 576.1 million**, with a margin of **10.0%**. During the quarter, **the resurgence of imports** limited further price pass-throughs. On the other hand, **CSN announced a new price increase this week**, which should have a positive impact in 4Q26.

CEMENT

Cement sales reached **3.4 million tons** in 3Q26, **the highest volume of the year**, up **10.1%** QoQ.

Net revenue grew **4.7%** vs. 2Q26 and **8.8%** YoY, reflecting the effectiveness of the commercial policy and the price adjustments implemented throughout the year.

Higher raw material and freight costs pressured the quarter's performance and brought Adjusted EBITDA to **R$ 385.5 million**, with a margin of **26.6%**.

LOGISTICS

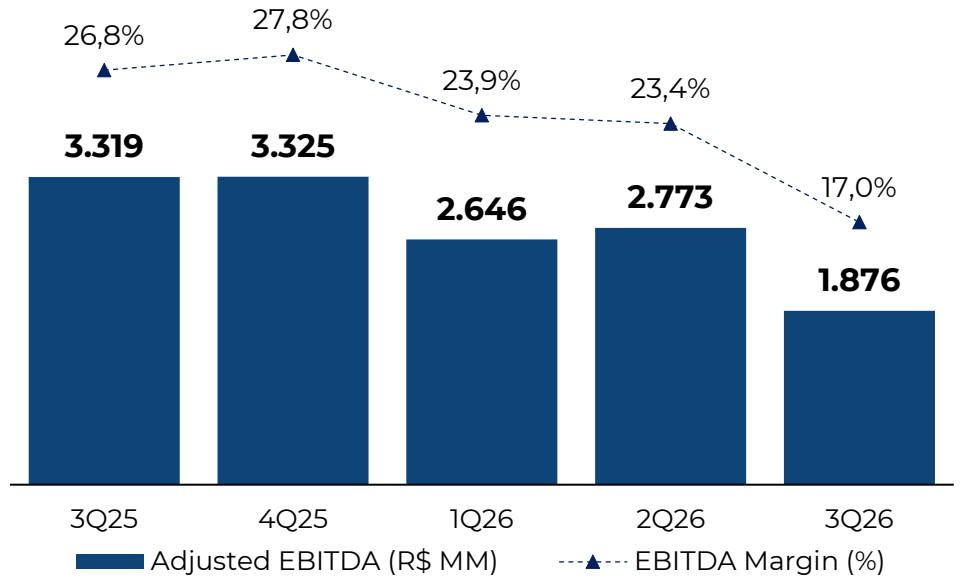
Logistics **net revenue reached R$ 1,212.3 million** in 3Q26, in line with recent quarters. **The segment has been one of the pillars of resilience**, posting **Adjusted EBITDA of R$ 533.7 million** and a margin of **44.0%** in 3Q26.

ENERGY

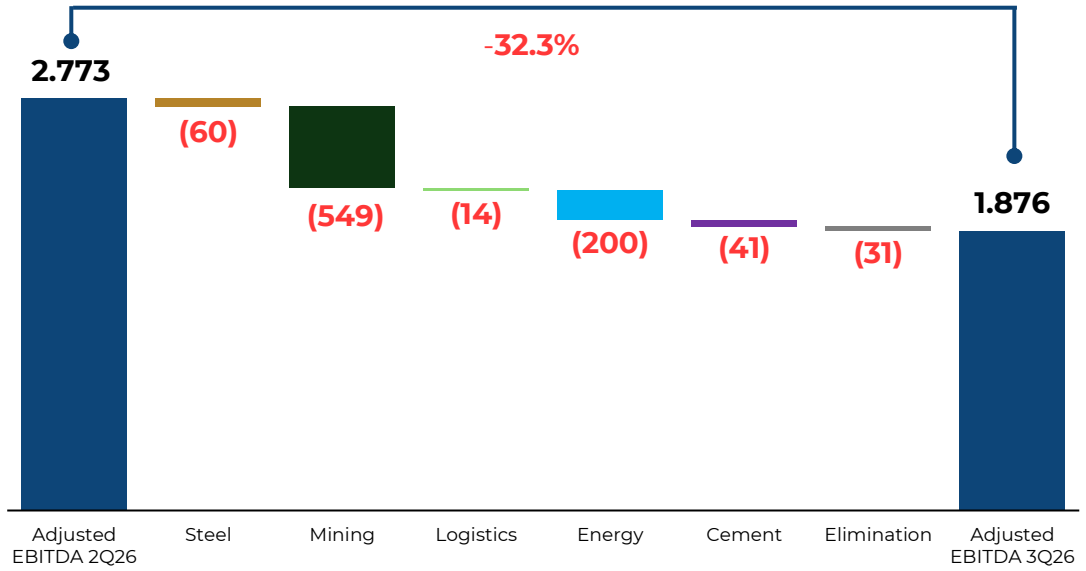
Following the extraordinary effect on Jacuí revenues in 2Q26, the segment's figures returned to normalized levels. As a result, **net revenue** for the segment reached R$ 176.0 million in 3Q26, with Adjusted EBITDA of R$ 45.0 million and a margin of 25.7%.

Adjusted EBITDA and Margin

EBITDA and Margin (R$ Million | %)



Quarterly EBITDA Evolution (R$ Million)

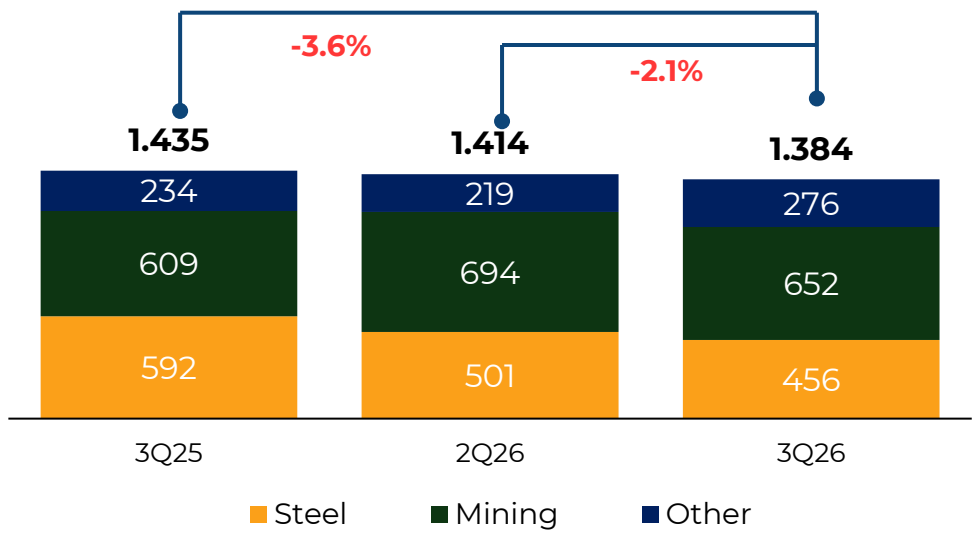


- Adjusted EBITDA totaled R$ 1,875.9 million in 3Q26, down 32.3% vs. 2Q26 and 43.5% vs. 3Q25. The margin reached 17.0%, a 6.4 p.p. decline QoQ, mainly reflecting margin compression in Mining.
- The segment breakdown highlights the impact of lower iron ore prices and higher sea freight on the weaker performance of the period. In addition, the normalization of Energy results following the extraordinary Jacuí effect in the previous quarter also contributed to the decline.



Investments

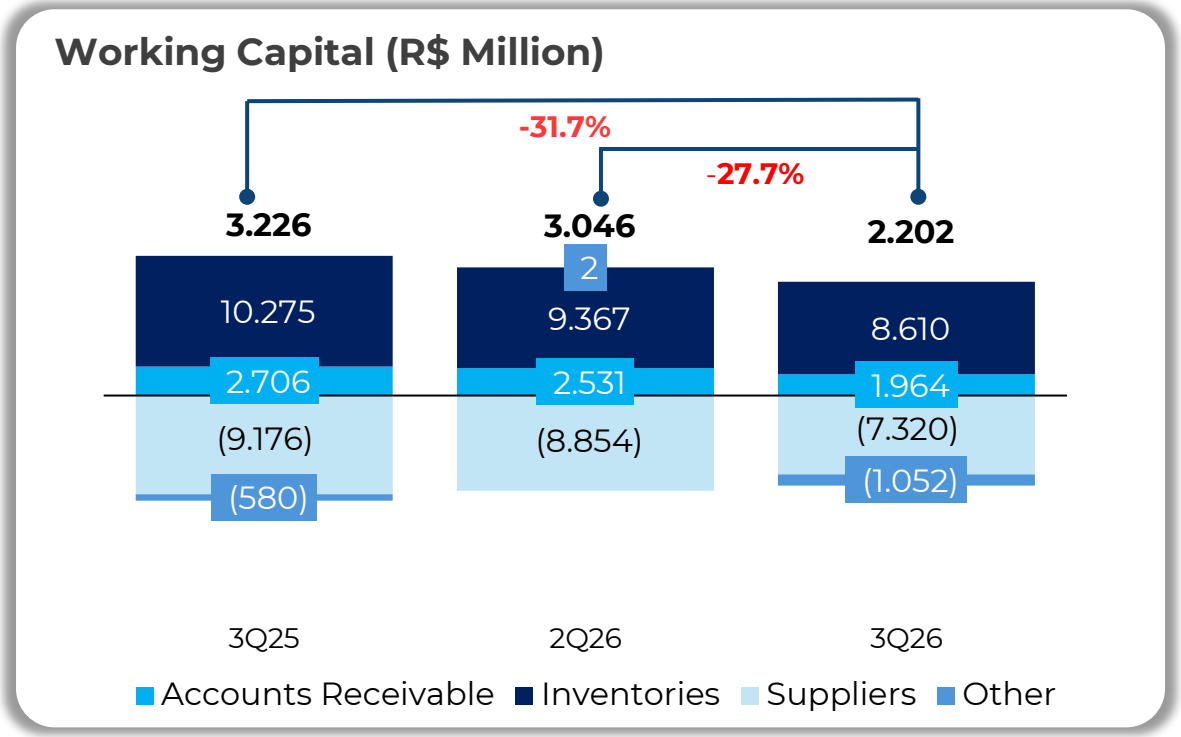
CAPEX (R$ Million)



CAPEX of R$ 1,384.0 million showed a slight decrease of 2.1% in the quarter, with greater optimization of maintenance investments offsetting the full acceleration in Capex for expansion projects, mainly related to P15.

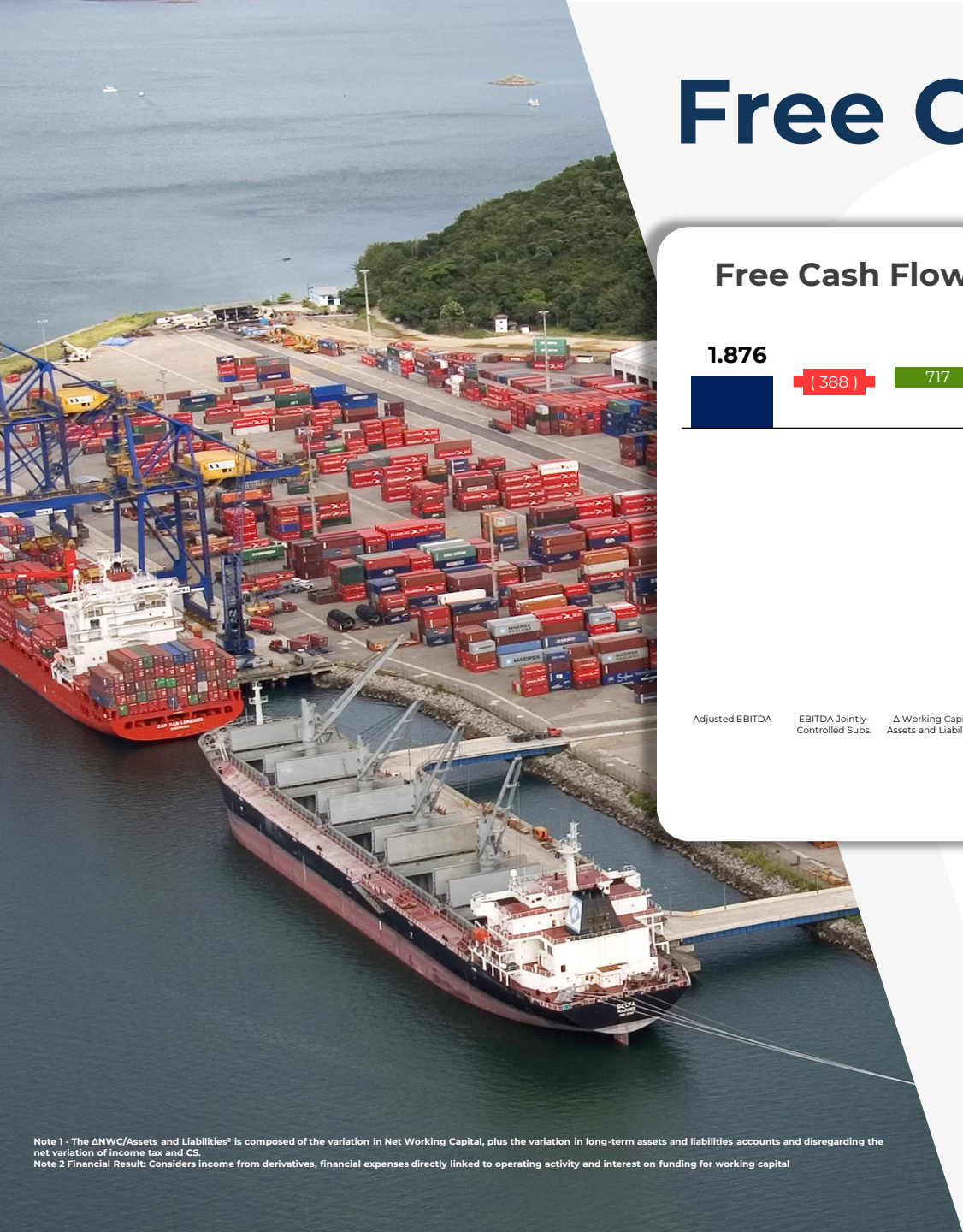


Working Capital

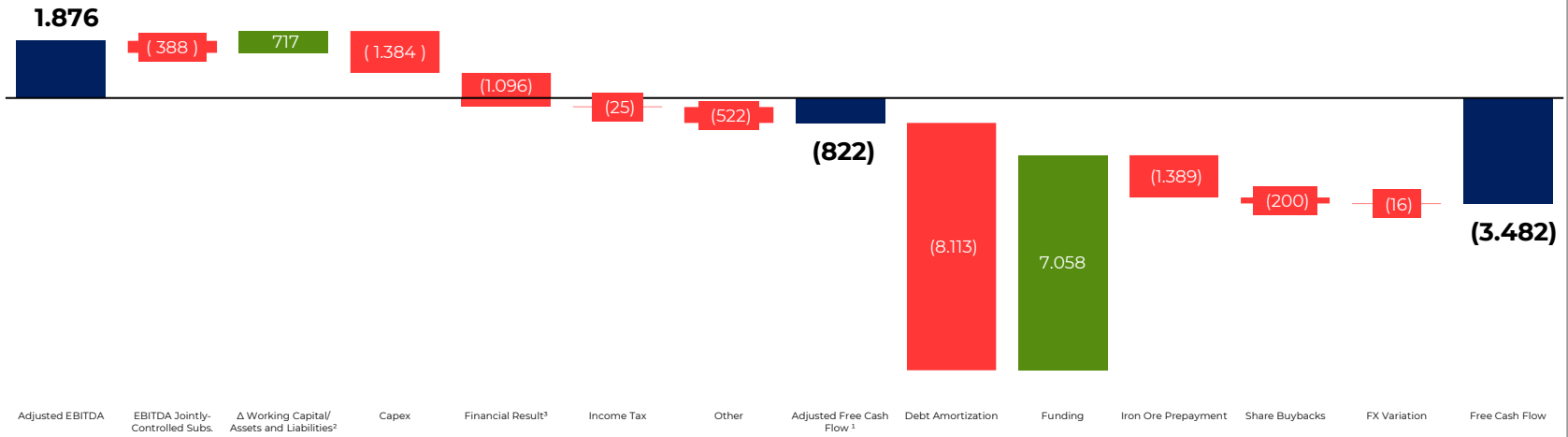


Net Working Capital totaled R$ 2,202.0 million in 3Q26, down 27.7% QoQ. The reduction mainly reflects the strategy of lowering inventory levels to optimize operations and release working capital. The lower accounts receivable balance, in line with reduced commercial activity in Steel and Mining, also contributed to the result.

Free Cash Flow



Free Cash Flow (R$ Million)



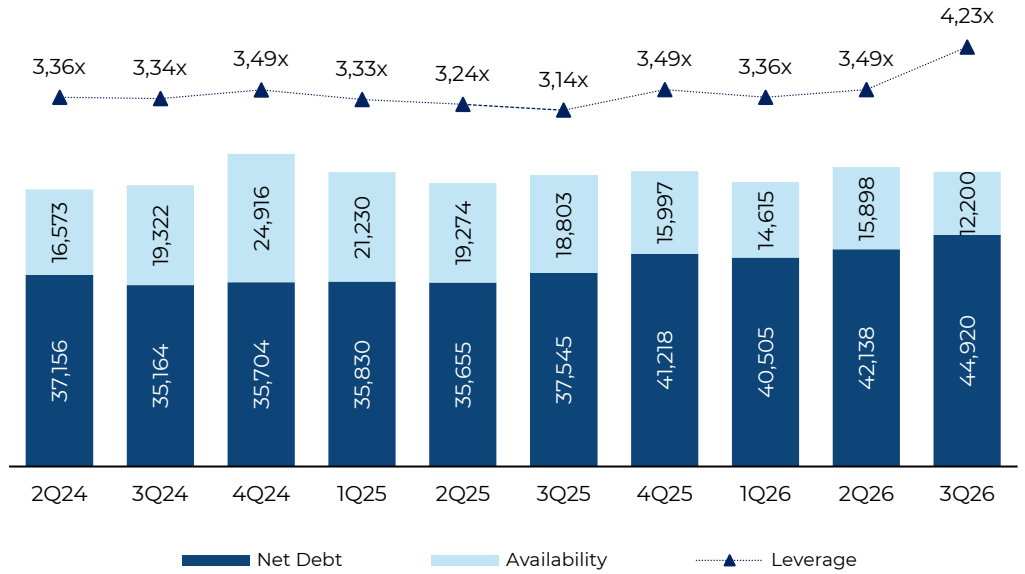
- Free Cash Flow was negative at R$ 3.5 billion in 3Q26, reversing the positive result of the previous quarter. Weaker operating performance and the concentration of debt amortizations and iron ore prepayment contract amortizations more than offset the release of working capital and the initiatives being implemented to reduce cash burn.

Note 1 - The ΔNWC/Assets and Liabilities² is composed of the variation in Net Working Capital, plus the variation in long-term assets and liabilities accounts and disregarding the net variation of income tax and CS.
Note 2 Financial Result: Considers income from derivatives, financial expenses directly linked to operating activity and interest on funding for working capital

Net Debt and Leverage

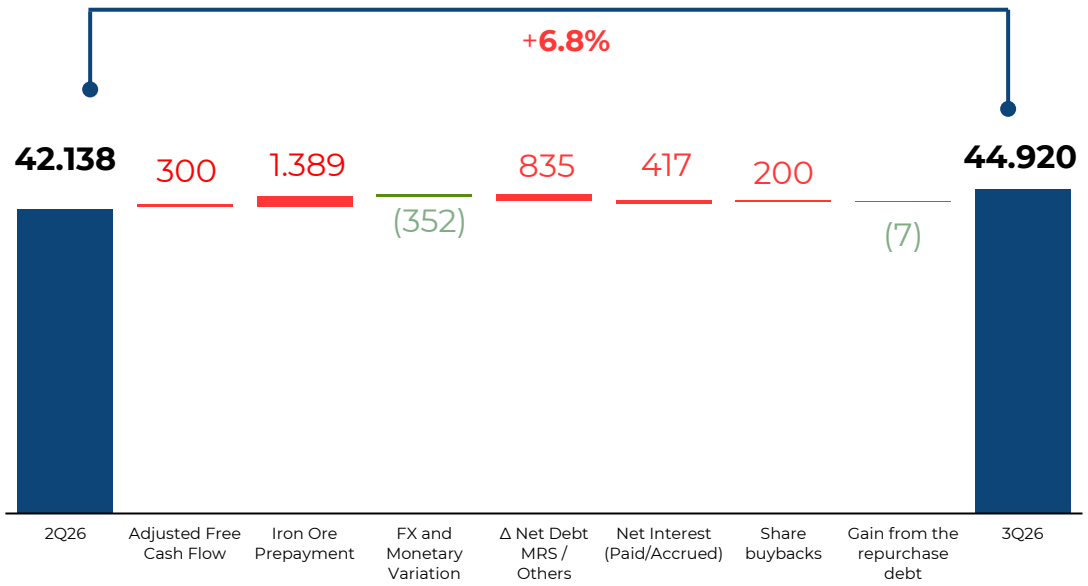
Consolidated net debt reached R$ 44.9 billion in 3Q26 and leverage rose to 4.23x. Lower LTM EBITDA, especially due to margin compression in Mining, and the concentration of amortizations and iron ore prepayment contracts pressured the indicator. In this regard, progress on asset sale projects, especially following the signing of the binding term sheet for the full divestment of subsidiary SWT, and the sale agreement of CSN Cimentos to Huaxin, are solid evidence of all the efforts being made to improve the group's capital structure.

Net Debt and Leverage[1] (R$ Billion | x)

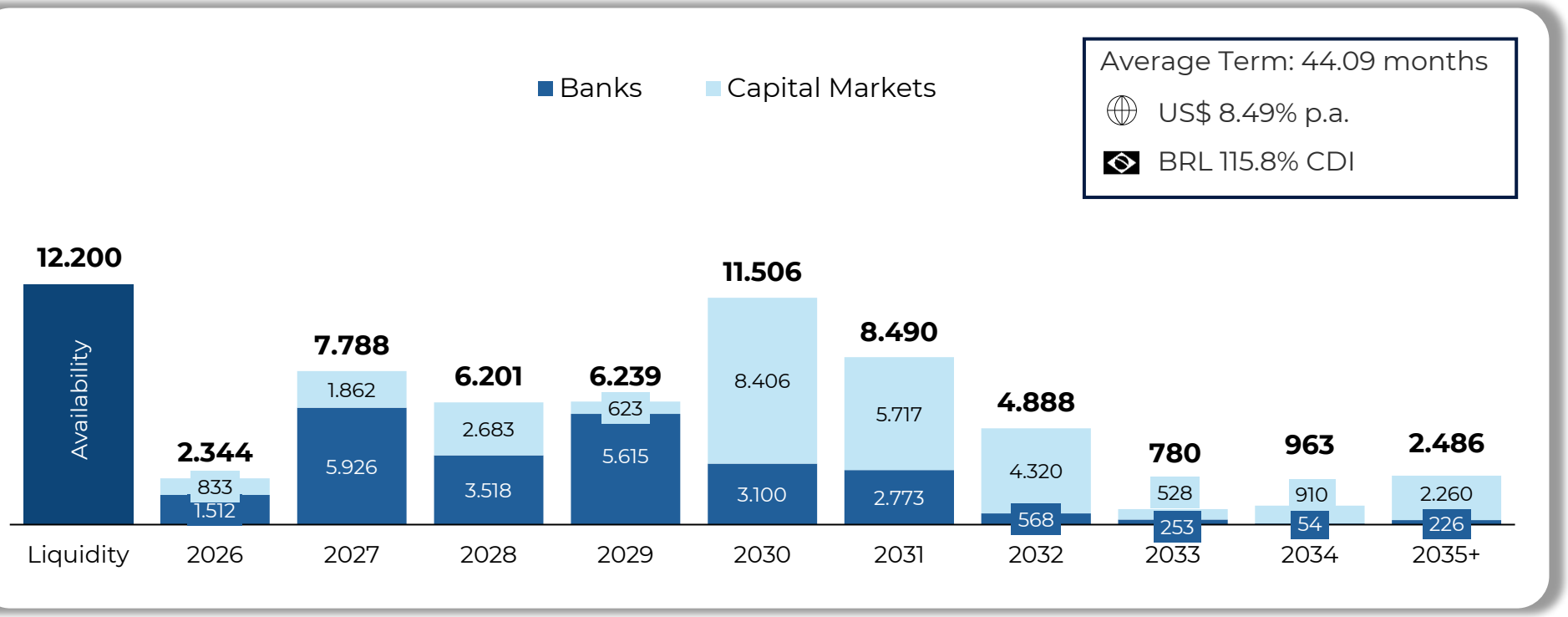


[1] Leverage calculation considers Usiminas shares

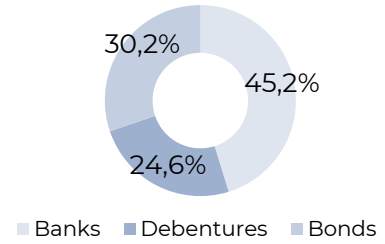
Build-up Net Debt (R$ Billion)



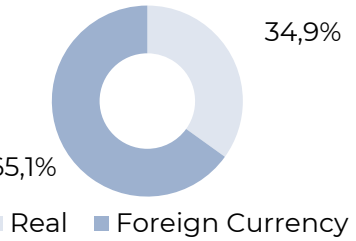
Indebtedness Profile



DEBT COMPOSITION



DEBT BY CURRENCY



CSN continues to extend its debt maturities and adjust its capital structure. In 3Q26, the main development was the successful Notes exchange offer, which aimed to extend by 2 years the maturity of US$ 1.3 billion originally due in 2028. The transaction had more than 77% acceptance and allowed the Company to significantly extend its expected amortization profile for the coming years.

Asset Sale Process | Market Update

On November 8, CSN announced the signing of the agreement for the sale of CSN Cimentos
Commitment to financial discipline and focus on deleveraging

CSN CIMENTOS

HIGHLIGHTS

R$ 12.7 bn	R$ 9 bn	US$138/t	8,1x
Enterprise Value	Equity Value[1]	EV/Installed Capacity[2]	EV/EBITDA 3Q26LTM

- Sale of 100% of the equity interest
- Transaction subject to regulatory approvals
- Expected closing: 1Q27

EV/EBITDA Peers[3]
LATAM Players: 6,7x
Non-Latam Players: 6,6x

SWT

PROCESS UPDATE

€ 550 mm	11.2x
Enterprise Value	EV/EBITDA 3T26LTM

- Due diligence and negotiation of transaction documents ongoing
- Expected closing: target Dec/26 (subject to applicable regulatory approvals)

EXPECTED IMPACT

R$ 15.0 bn enterprise value

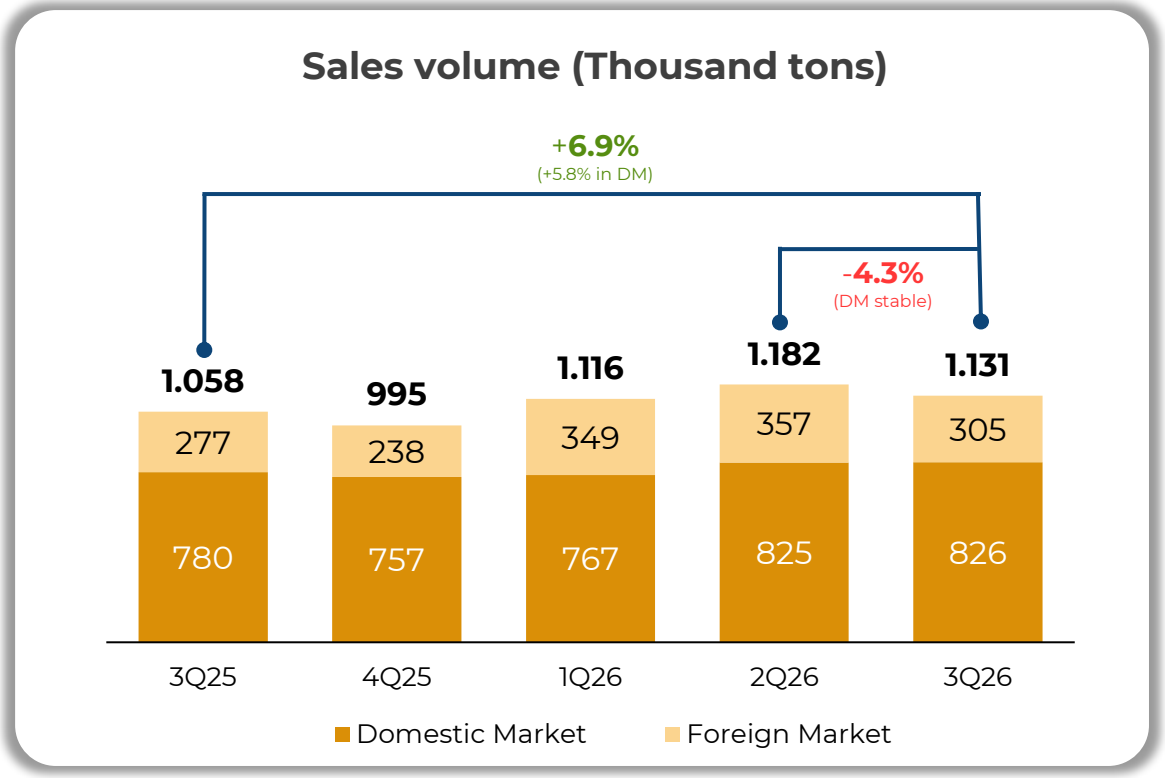
[1]Estimate, net of net debt and debt-like items. [2]Installed Capacity 16.7Mtpa [3]Peers source: Capital IQ, as of November 2, 2026



Steel

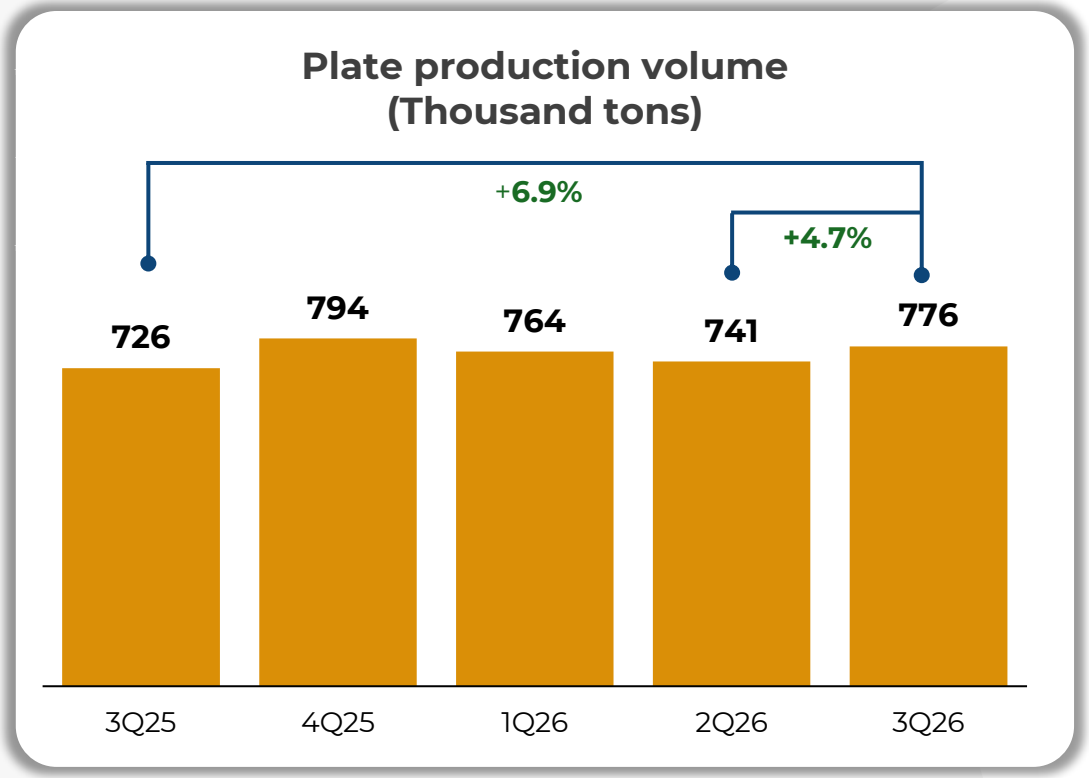


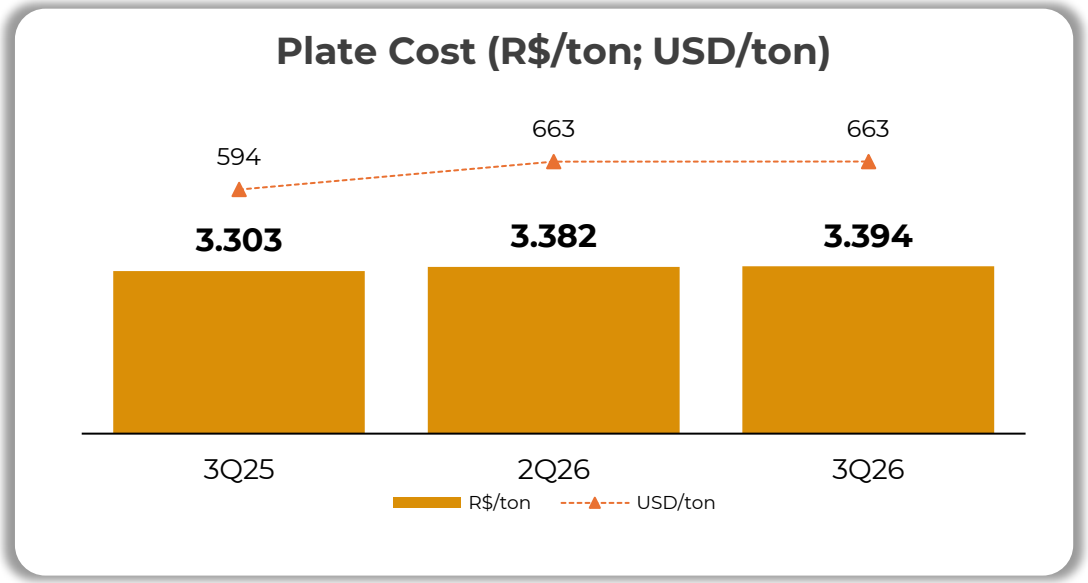
Sales Volume

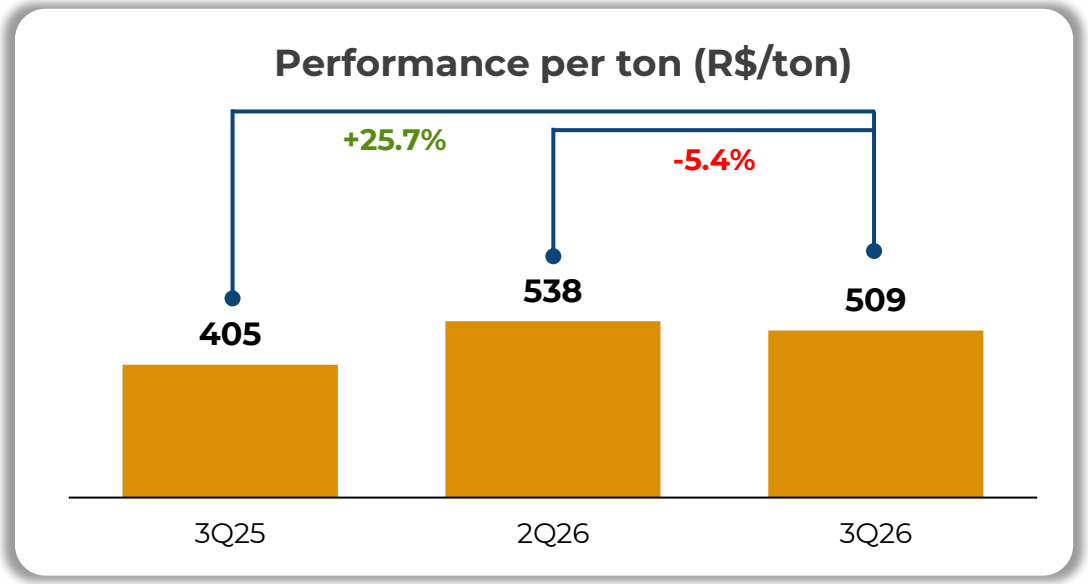


- Domestic market: Stable sales in the quarter, but up 5.8% YoY, despite the resurgence of imports.
- Foreign market: Down 14.7% in the quarter due to seasonality, but up 10.0% YoY, as a result of better steel consumption in the European market.

Steel Production

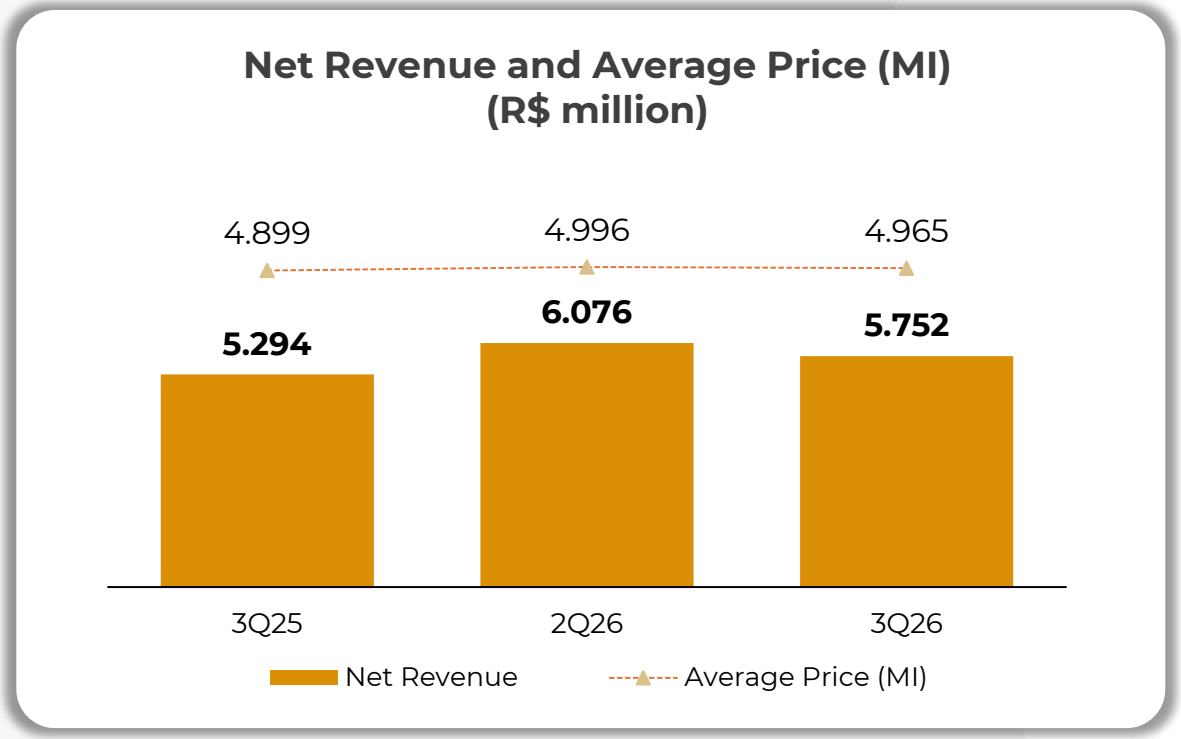


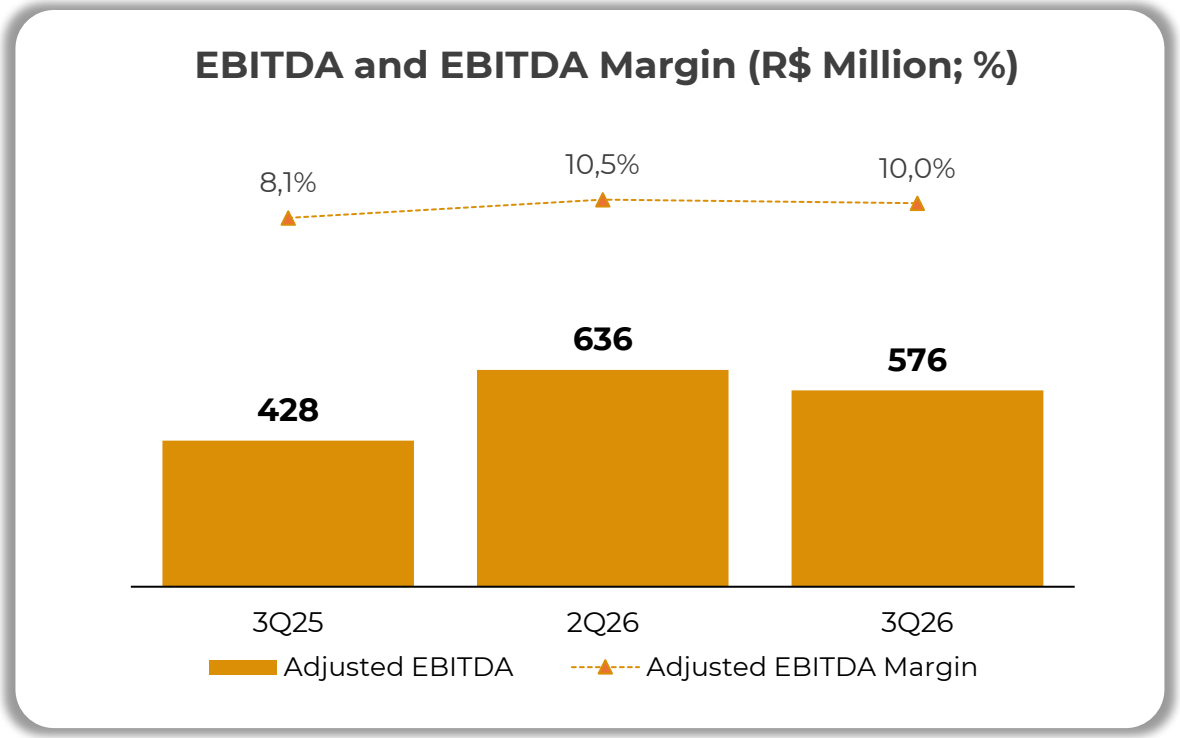




- Slab production reached 776 thousand tons in 3Q26, the best result of the entire year, reflecting the greater efficiency of the production process across the UPV.
- Plate cost remained stable at R$ 3,394/ton, even in a quarter with raw material cost pressures, which demonstrates the group's focus on operational efficiency.

Financial Performance





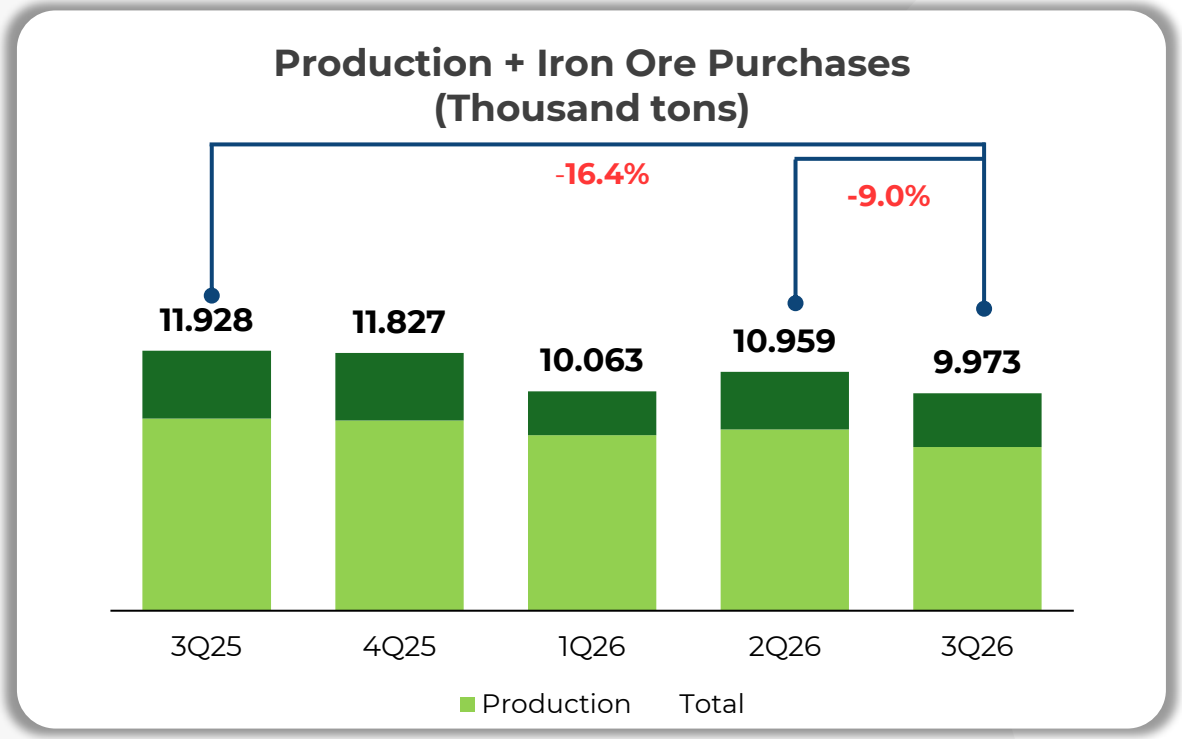
- Steel net revenue reached R$ 5,752.1 million in 3Q26, a 5.3% decline QoQ, reflecting seasonality in foreign operations. On a YoY basis, revenue rose 8.6%.

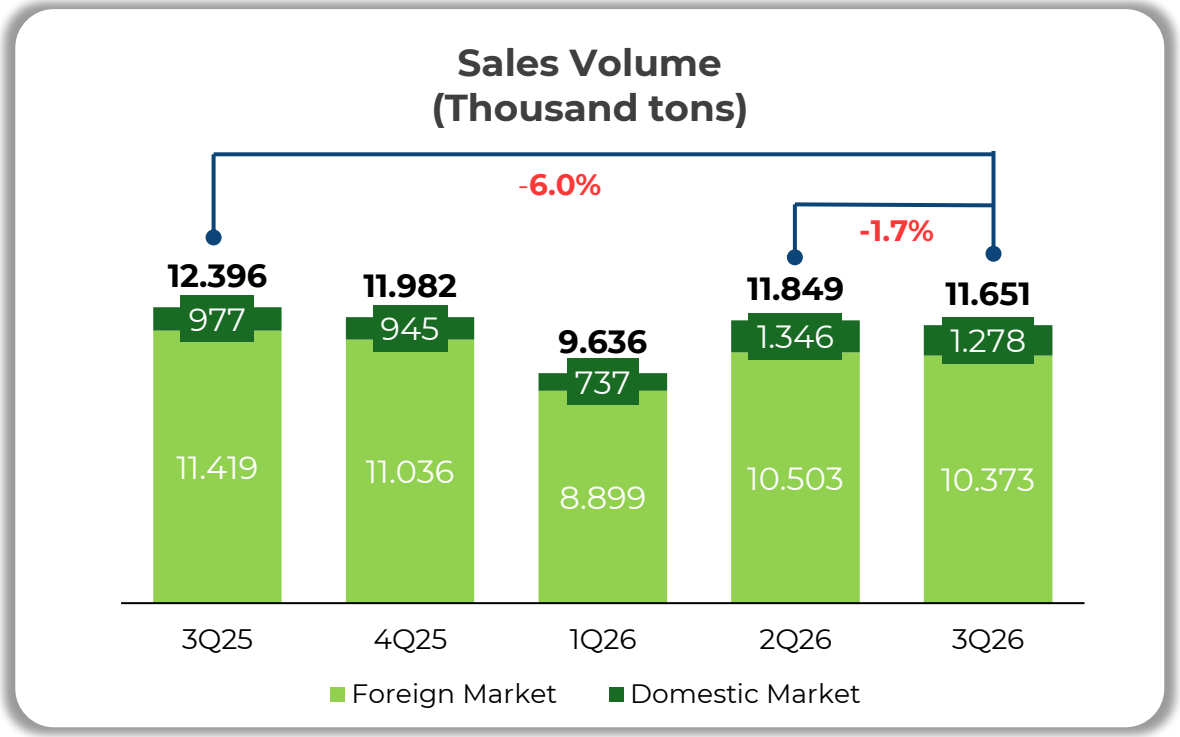
- Adjusted EBITDA was R$ 576.1 million in 3Q26, with a margin of 10.0%.



Mining

Production and Sales





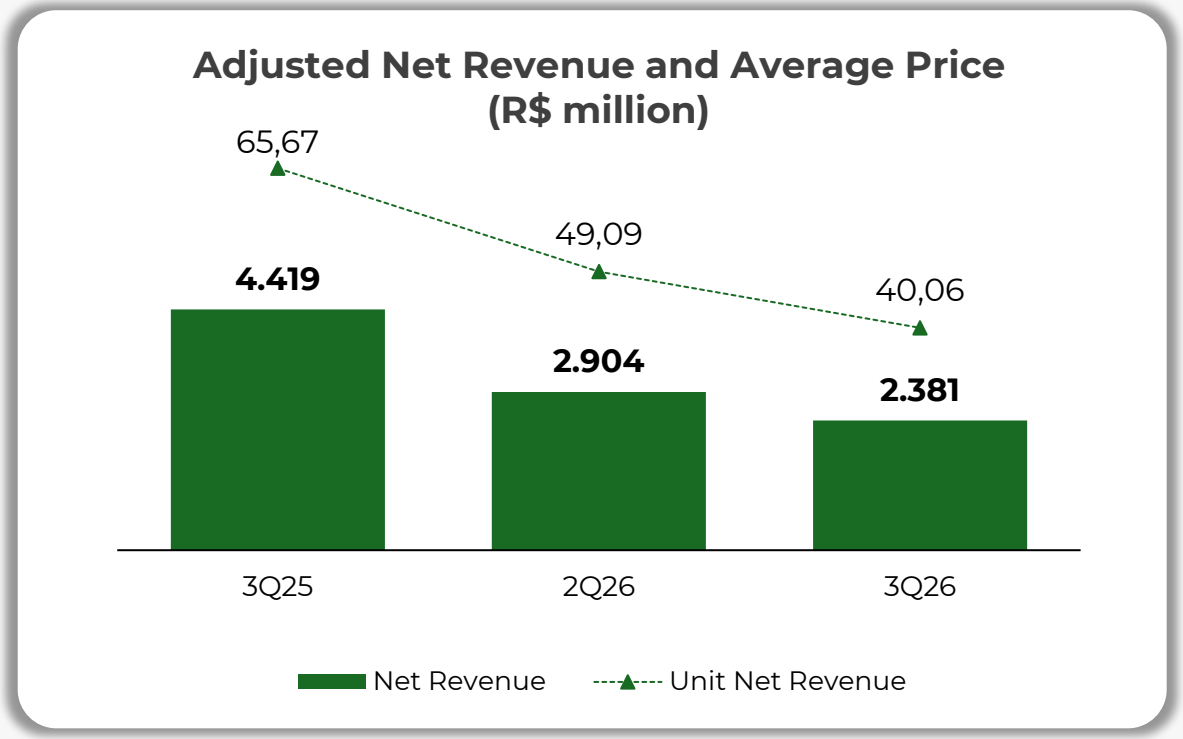
- Iron ore production, including third-party purchases, totaled 9,973 thousand tons in 3Q26, a 9.0% decline QoQ due to higher rainfall volumes and a temporary reduction in lower-quality dry ore production.

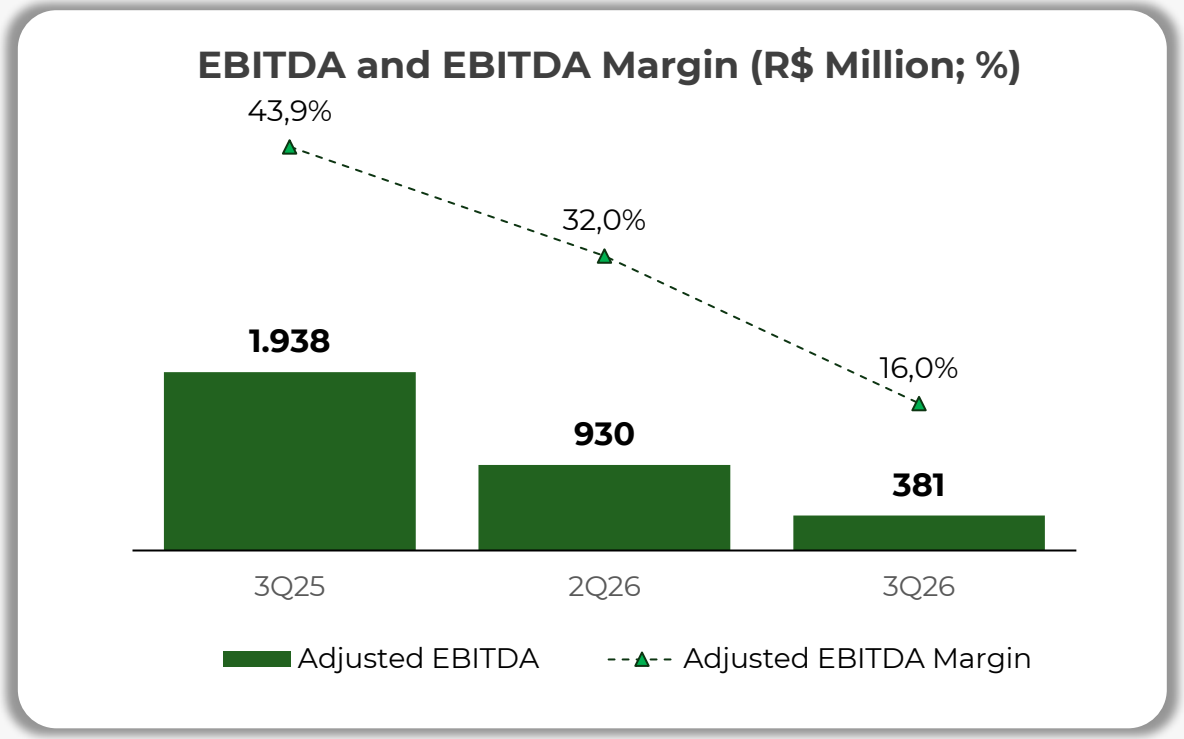
- Sales, on the other hand, were practically stable despite lower production in the period, showing that the Company has advanced in its inventory reduction efforts, which helped sustain the volume sold. TECAR shipped 10,373 thousand tons in the period, up 6.4%, reinforcing the efficiency of its logistics infrastructure.

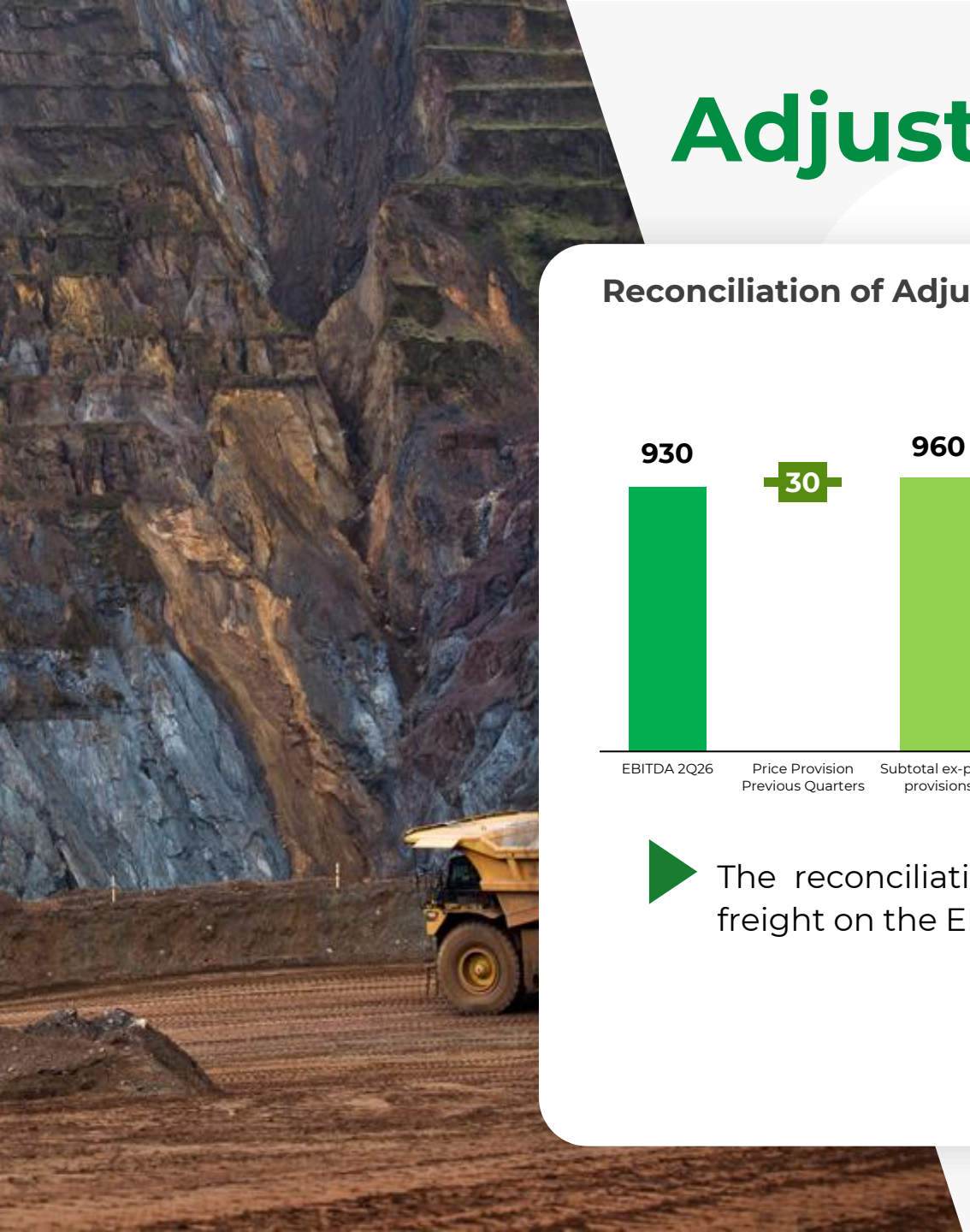
Financial Performance

- Mining adjusted net revenue was R$ 2,381.3 million in 3Q26, down 18.0% QoQ. Lower iron ore prices and their impact on the provisional price, together with higher freight costs, reduced unit revenue to US$ 40.06/t.

- Adjusted EBITDA, in turn, was R$ 380.7 million, with a margin of 16.0% in 3Q26.







Adjusted EBITDA

Reconciliation of Adjusted EBITDA (R$ Million)



The reconciliation chart highlights the impact of iron ore prices and higher sea freight on the EBITDA decline in the period.

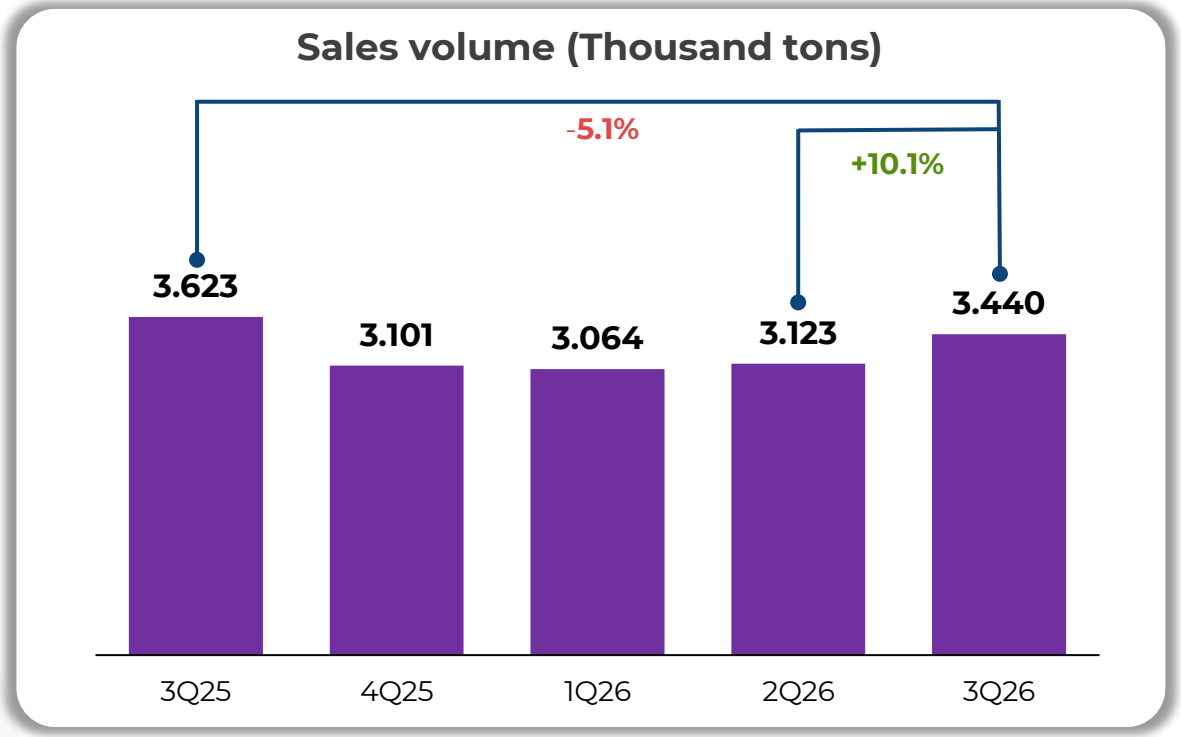


Cement



Sales Volume

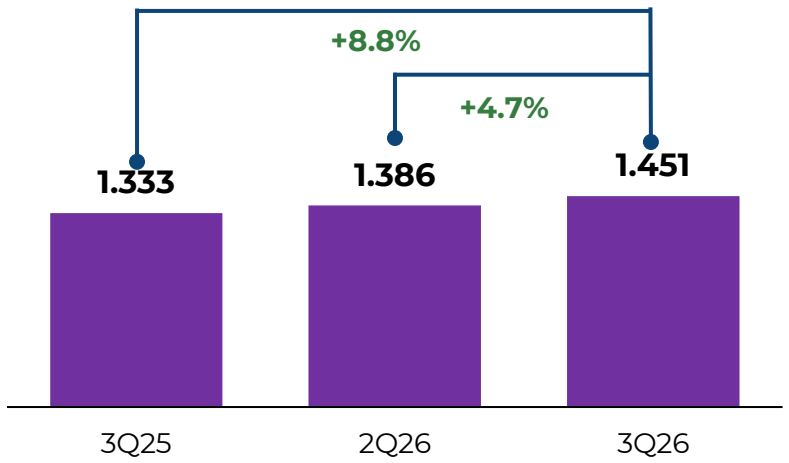
Cement sales reached 3,440 thousand tons in 3Q26, the highest volume of the year, up 10.1% vs. the previous quarter. The effective commercial policy sustained performance, even in a period marked by heavy rainfall and fewer business days.



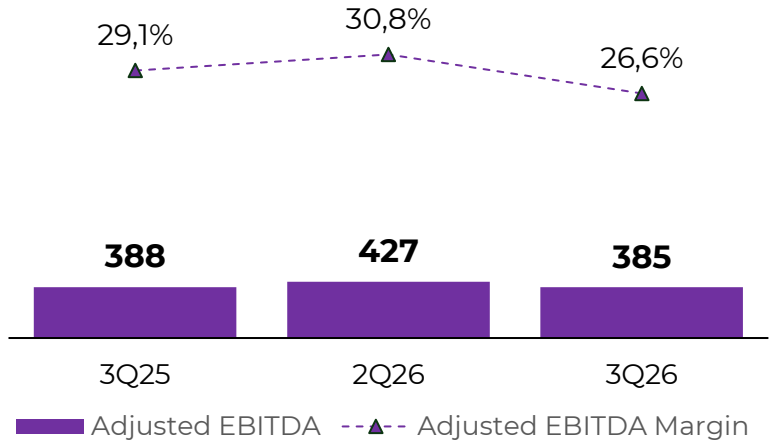
Financial Performance



Net Revenue (R$ million)



EBITDA and EBITDA Margin (R$ Million; %)



- Net revenue reached R$ 1,450.6 million in 3Q26, up 4.7% QoQ and 8.8% YoY, as a result of intense commercial activity and the price adjustments implemented throughout the year.
- Adjusted EBITDA was R$ 385.5 million, a 9.7% decline QoQ, with a margin of 26.6%. Higher raw material and freight costs pressured profitability in the period.



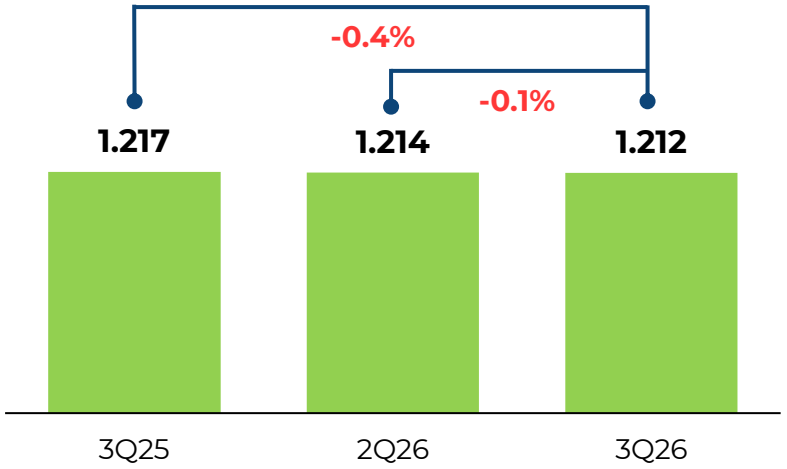
Logistics

CSN

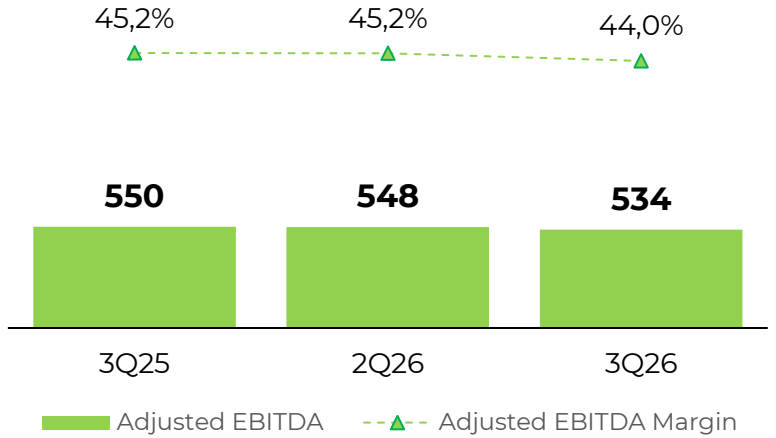


Financial Performance

Net Revenue (R$ million)



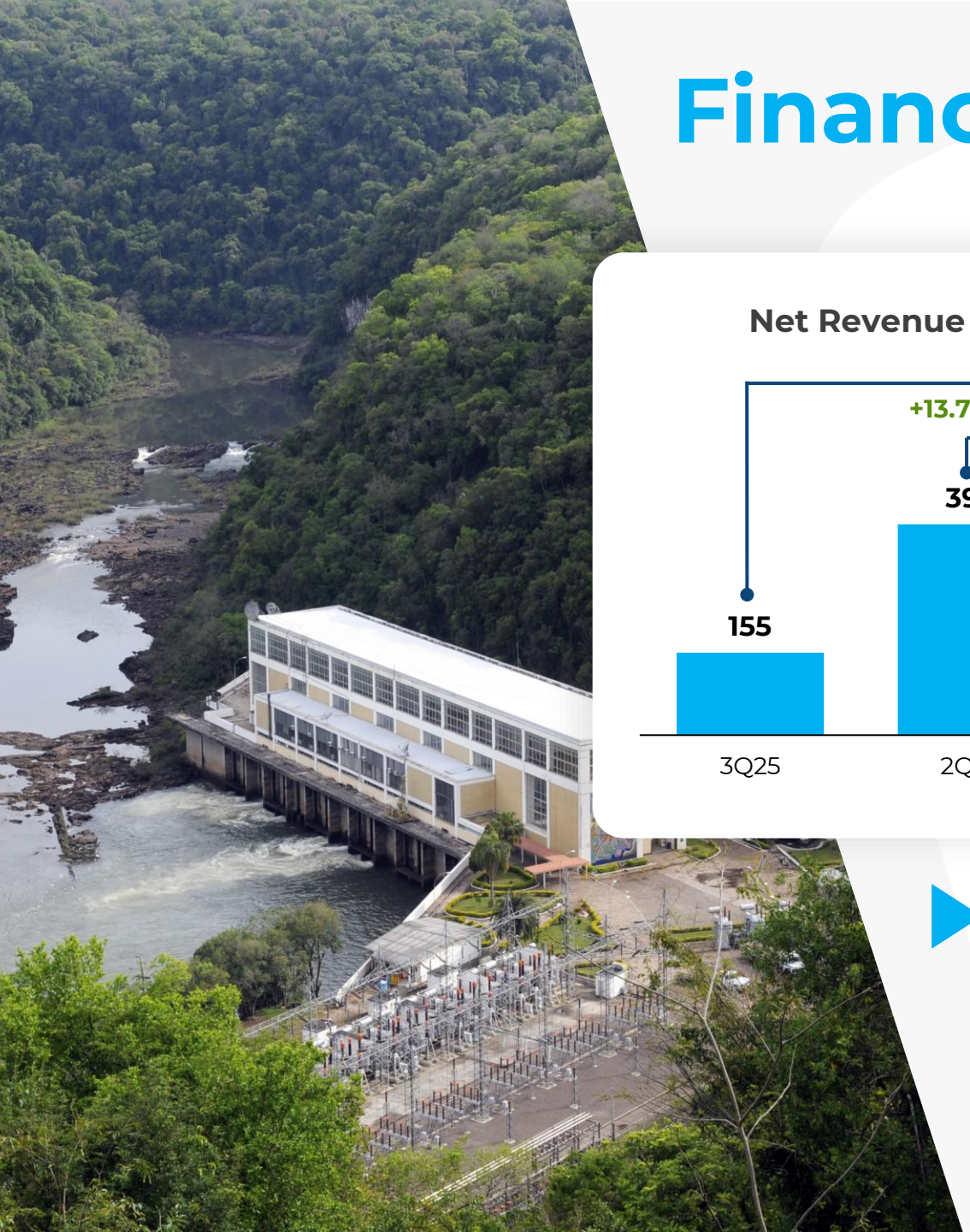
EBITDA and EBITDA Margin (R$ Million; %)



- Net revenue of R$ 1,212.3 million was practically in line with recent quarters, with the rail and port segments offsetting the weaker performance of multimodal logistics.
- Adjusted EBITDA was R$ 533.7 million, a slight decline of 2.6% QoQ, with a margin of 44.0%.

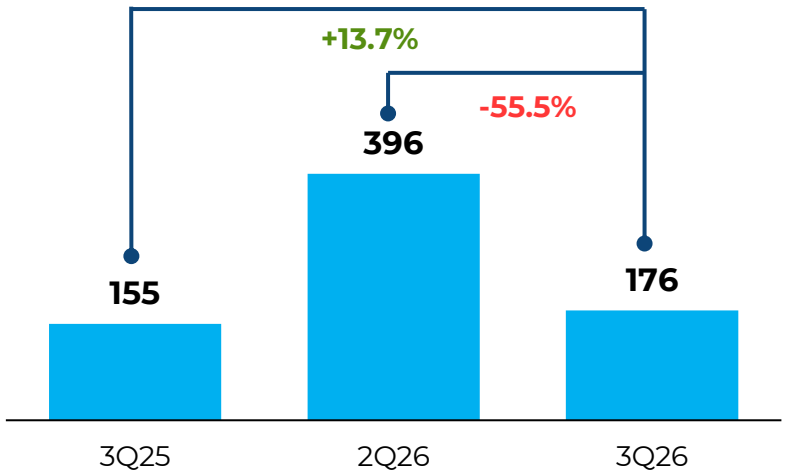


Energy

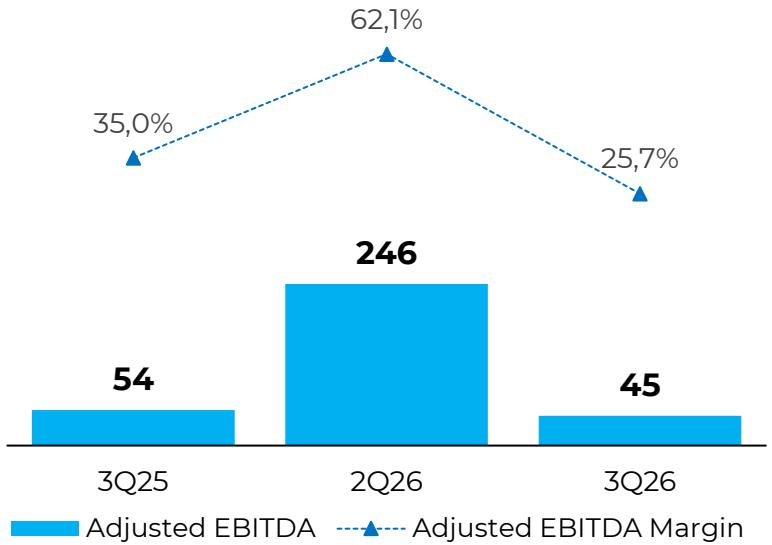


Financial Performance

Net Revenue (R$ million)



EBITDA and EBITDA Margin (R$ Million; %)



Energy net revenue reached R$ 176.0 million in 3Q26, a 55.5% decline QoQ, reflecting the normalization of results after the extraordinary Jacuí effect in 2Q26. Adjusted EBITDA, in turn, reached R$ 45.0 million, with a margin of 25.7%.



Companhia Siderúrgica Nacional

Do well, do more, do forever.